

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos oito dias do
4 mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, reuniu-se de forma híbrida a
5 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Alberto Luiz Francato, Alberto Luiz Serpa, Andréa Marcondes de Freitas,
9 Andréia Galvão, Cláudio José Servato, Cristiane Maria Megid, Eduardo Gurgel do Amaral,
10 Eliana da Silva Souza, Ellen Alves Menezes, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto,
11 Gustavo Costa do Nascimento, Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano,
12 Marcelo Alves da Silva Mori, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Milena Tibúrcio Cicone, Mirna
13 Lúcia Gigante, Muriel de Oliveira Gavira, Paulo Adriano Ronqui, Rachel Meneguello, Renato
14 Falcão Dantas, Renê José Trentin Silveira e Rodrigo Ramos Catharino. Compareceram também
15 os representantes suplentes dos diretores Luiz Carlos Zeferino, Márcio Antônio Cataia e Maria
16 Helena Baena de Moraes Lopes, e o representante suplente dos servidores técnico-
17 administrativos José Luis Pio Romera. Como convidados especiais, compareceram os
18 professores: Ana Maria Frattini Fileti, André Martins Biancarelli, Edson Tomaz, Fernando
19 Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Francisco Haiter Neto, José Alexandre Diniz, José
20 Roberto Ribeiro, Márcio Alberto Torsoni, Mônica Alonso Cotta, Paulo César Montagner, Paulo
21 Régis Caron Ruffino, Vanessa Petrilli Bavaresco e Zigomar Menezes de Souza; a doutora
22 Raluca Savu; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e o senhor Fernandy Ewerardy de
23 Souza. Justificaram ausência à Sessão a Coordenadora Geral da Universidade, professora
24 doutora Maria Luiza Moretti, e os seguintes conselheiros: Dirce Djanira Pacheco e Zan; e
25 Claudia Maria Bauzer Medeiros. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à
26 Trecentésima Septuagésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.
27 Inicia cumprimentando, neste Dia Internacional das Mulheres, todos os presentes na sala do
28 Consu, e aqueles que participam remotamente, destacando nos cumprimentos as professoras
29 Maria Luiza, Raquel, Adriana, Sílvia Santiago, Ana Frattini, Cristiane Leme, que integram a
30 equipe. Cumprimenta a doutora Ângela, da Secretaria Geral, doutora Fernanda, da Procuradoria
31 Geral, além de todas as diretoras, as representantes da bancada docente, de alunos e
32 funcionários. E na pessoa delas, cumprimenta todas as professoras, pesquisadoras, funcionárias
33 e alunas da Universidade, assim como a equipe feminina de suporte desta reunião. Que a
34 Universidade saiba valorizar cada vez mais e reconhecer o papel das mulheres na ciência, na
35 tecnologia, na inovação, no ensino, na administração e no desenvolvimento das atividades da
36 área da Saúde. Trata-se de reunião realizada na forma híbrida, considerando a retomada das
37 atividades presenciais, mas ainda mantendo cautela em função do estágio atual da pandemia.
38 Há uma parcela de conselheiros na sala do Consu e a reunião será realizada empregando
39 também a plataforma Zoom, de forma a permitir a participação remota dos conselheiros. O uso
40 da palavra pelos titulares se dará por ordem de inscrição, que se faz através do botão em formato

1 de mão e do microfone para os que estão presencialmente. Para manifestação, os conselheiros
2 deverão respeitar o limite de cinco minutos para a Ordem do Dia e de três minutos para o
3 Expediente. As inscrições para o Expediente já podem se iniciar, e se encerrarão após aprovação
4 da ata. Informa que se encontra disponível no *site* da Secretaria Geral o parecer CLN referente
5 ao item 01 do Adendo à Ordem do Dia. A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima
6 Septuagésima Quinta Sessão Ordinária, realizada em 1º de fevereiro de 2022. Consulta se há
7 observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 01 abstenção.
8 Passa à Ordem do Dia, com 106 itens, e ao Adendo à Ordem do Dia, com 01 item. Pergunta se
9 há destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro PAULO ADRIANO RONQUI destaca
10 o item 19 – Proc. nº 17-P-12227/2021 –, do Instituto de Artes. A Conselheira MIRNA LÚCIA
11 GIGANTE destaca o item 01 do Adendo à Ordem do Dia – Proc. nº 01-D-5925/2022 –, proposta
12 de deliberação Cepe. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à
13 votação os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 02 abstenções, os
14 pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A – Calendários Escolares – Para
15 Homologação das Aprovações Ad Referendum do Reitor - a) Graduação – 01) Proc. nº 01-P-
16 20848/2021, Adequação do Calendário Escolar dos Cursos de Graduação da Unicamp para o
17 ano letivo de 2022, fixado pela Deliberação Cepe-A-015/2021, em vista do adiamento do início
18 das aulas do 1º período letivo de 2022 para 14.03.22 – Informação DAC de 14.02.22 –
19 Aprovado *ad referendum* pela CCG em 14.02.22 – Deliberação CCG-01/2022 e *ad referendum*
20 pela Cepe em 16.02.22 – Despacho do Reitor Proc. nº 96/22 - b) Pós-Graduação - 02) Proc. nº
21 01-P-20851/2021, Adequação do Calendário Escolar dos Cursos de Pós-Graduação da
22 Unicamp para o ano letivo de 2022, fixado pela Deliberação Cepe-A-016/2021, em vista do
23 adiamento do início das aulas do 1º período letivo de 2022 para 14.03.22 – Aprovado *ad*
24 *referendum* pela CCPG em 17.02.22 – Ofício PRPG/CCPG-01/2022 e *ad referendum* pela Cepe
25 em 17.02.22 – Despacho do Reitor Proc. nº 98/22 - B - Concurso para Provimento de Cargo de
26 Professor Titular – Disponibilização de Cargo – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-
27 09/2015 - 03) Proc. nº 11-P-2756/2019, do Instituto de Química - Disponibilização de mais 02
28 cargos/RTP para atender as nomeações do 3º e 4º classificados no concurso para provimento
29 de cargos de Professor Titular, área de Química, disciplinas QG101 e QG108 do Instituto de
30 Química – Aprovado pela Congregação em 09.02.22 – Deliberação Consu-51/2021 - C -
31 Concursos - Para Provimento de Cargo de Professor Doutor – Pareceres Finais – Para
32 Homologação - Deliberação Consu-A-30/2013 - 04) Proc. nº 02-P-6095/2021, da Faculdade de
33 Ciências Médicas - (01 cargo/RTP) – disciplinas MD543, MD643, MD758, MD759 e MD944
34 – Depto. de Clínica Médica – Habilitados: 1º Alessandra Carvalho Goulart, 2º Jean Marcos de
35 Souza, 3º Paulo Afonso Mei e 4º Marcos Vinicius de Sousa – Aprovado pela Congregação em
36 26.11.21 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-41/22. 05) Proc. nº 10-P-11331/2020, do
37 Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – (01 cargo/RTP) – área de
38 Álgebra e Aplicações, disciplinas MA553, MA673 e MM446 – Depto. de Matemática –
39 Habilitados: 1º Ethan Guy Cotterill, 2º Tiago Jardim da Fonseca, 3º Claudemir Fideles Bezerra
40 Júnior e 4º Luan Pereira Bezerra – Aprovado pela Congregação em 16.12.21 – Pareceres da

1 Comissão Julgadora e CIDD-43/22. 06) Proc. nº 10-P-11332/2020, do Instituto de Matemática,
2 Estatística e Computação Científica - (01 cargo/RTP) – área de Matemática e Aplicações,
3 disciplinas MA446, MA720 e MA852 – Depto. de Matemática – Habilitados: 1º Eder de
4 Moraes Correa, 2º Thiago Castilho de Mello, 3º Rafal Marian Siejakowski, 4º Luis Fernando
5 Ragoonette, 5º Claudemir Fidelis Bezerra Junior, 6º Sara Diaz Cardell, 7º Patrícia Marçal e 8º
6 Xuan Zhang – Aprovado pela Congregação em 16.12.21 – Pareceres da Comissão Julgadora e
7 CIDD-44/22. 07) Proc. nº 11-P-13888/2020, do Instituto de Química - (01 cargo/RTP) – área
8 de Química Analítica, disciplinas QP224 e QP313 – Depto. de Química Analítica – Habilitados:
9 1º Javier Erick Lobatón Villa, 2º Felipe Bachion de Santana e 3º Hery Mitsutake – Aprovado
10 pela Congregação em 16.12.21 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-45/22 - D -
11 Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação - Deliberação Consu-A-
12 60/2020 - 08) Proc. nº 04-P-24381/2021, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - área de
13 Higiene e Legislação, disciplinas TA724 e TP393 – Depto. de Engenharia e Tecnologia de
14 Alimentos – Habilitada: Maristela da Silva do Nascimento – Homologado pela Congregação
15 em 07.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora - 09) Proc. nº 17-P-11817/2021, do Instituto de
16 Artes - área de Práticas Interpretativas, disciplinas AC170 e AC270 – Depto. de Artes Cênicas
17 – Habilitado: Eduardo Okamoto – Aprovado pela Congregação em 17.02.22 – Parecer da
18 Comissão Julgadora. 10) Proc. nº 17-P-12154/2021, do Instituto de Artes - área de Práticas
19 Interpretativas, disciplinas AC110 e AC210 – Depto. de Artes Cênicas – Habilitado: Marcelo
20 Ramos Lazzaratto – Aprovado pela Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão
21 Julgadora. 11) Proc. nº 17-P-12163/2021, do Instituto de Artes – área de Práticas Interpretativas,
22 disciplinas AD137, AD138, AD335 e AD435 – Depto. de Artes Corporais – Habilitada: Larissa
23 Sato Turtelli – Aprovada pela Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 12)
24 Proc. nº 17-P-12165/2021, do Instituto de Artes – área de Processo Criativo em Composição
25 Artística, disciplinas AD017 e AD023 – Depto. de Artes Corporais – Habilitada: Silvia Maria
26 Geraldi – Aprovada pela Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 13) Proc.
27 nº 17-P-12168/2021, do Instituto de Artes - áreas de Processo Criativo em Composição Artística
28 e Práticas Interpretativas, disciplinas AD021, AD022, AD724 e AD824 – Depto. de Artes
29 Corporais – Habilitada: Mariana Baruco Machado Andraus – Aprovada pela Congregação em
30 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 14) Proc. nº 17-P-12210/2021, do Instituto de Artes
31 - área de Processo Criativo em Composição Artística, disciplinas AP110, AP415 e AP801 –
32 Depto. de Artes Plásticas – Habilitada: Ivanir Cozeniosque Silva – Aprovada pela Congregação
33 em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 15) Proc. nº 17-P-12218/2021, do Instituto de
34 Artes - área de Práticas Interpretativas, disciplinas MU147, MU247, MU148 a MU648, MU175
35 a MU675 – Depto. de Música – Habilitado: Carlos Fernando Fiorini – Aprovado pela
36 Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 16) Proc. nº 17-P-12220/2021, do
37 Instituto de Artes - área de Práticas Interpretativas, disciplinas MU178 a MU878, MU126 a
38 MU826 – Depto. de Música – Habilitado: Emerson Luiz de Biaggi – Aprovado pela
39 Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 17) Proc. nº 17-P-12222/2021, do
40 Instituto de Artes - área de Práticas Interpretativas, disciplinas MP101 a MP801, MP120 a

1 MP620 – Depto. de Música – Habilitado: José Alexandre Leme Lopes Carvalho – Aprovado
2 pela Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 18) Proc. nº 17-P-
3 12225/2021, do Instituto de Artes - área de Fundamentos Teóricos das Artes, disciplinas
4 MU154, MU254, MU190, MU290, MU360 a MU660 – Depto. de Música – Habilitados: Lenita
5 Waldige Mendes Nogueira e Marcos da Cunha Lopes Virmond – Aprovados pela Congregação
6 em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 20) Proc. nº 17-P-12232/2021, do Instituto de
7 Artes - área de Fundamentos Teóricos das Artes, disciplinas MP130 a MP430, MP110 e MP210
8 – Depto. de Música – Habilitado: Paulo José de Siqueira Tiné – Aprovado pela Congregação
9 em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 21) Proc. nº 17-P-12235/2021, do Instituto de
10 Artes - área de Licenciatura, disciplinas MU119 e AR101 – Depto. de Música – Habilitada:
11 Silvia Cordeiro Nassif – Aprovada pela Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão
12 Julgadora. 22) Proc. nº 17-P-12240/2021, do Instituto de Artes - área de Multimeios e Artes,
13 disciplinas CS073, CS074 e CS107 – Depto. de Multimeios, Mídia e Comunicação –
14 Habilitados: Hermes Renato Hildebrand e Ecivaldo De Souza Matos – Aprovados pela
15 Congregação em 17.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 23) Proc. nº 34-P-14513/2021, do
16 Instituto de Computação - área de Complexidade de Algoritmos, disciplinas MC458, MC558,
17 MC658 e MO417 – Depto. de Teoria da Computação – Habilitado: Fábio Luiz Usberti –
18 Homologado pela Congregação em 02.02.22 – Parecer da Comissão Julgadora - E - Promoções
19 por Mérito – Carreira do Magistério Superior - a) Níveis Intermediários – Pareceres Finais –
20 Para Homologação – Processos de Promoção que tiveram sua tramitação suspensa até 31.12.21,
21 por força da Lei Complementar 173/2020 - Deliberação Consu-A-27/2014 - 24) Proc. nº 02-P-
22 4712/2019, da Faculdade de Ciências Médicas - Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 - Derli
23 Conceição Munhoz – Parecer CIDD-46/22 - João Renato Benini Júnior – Parecer CIDD-47/22
24 - Irani Rodrigues Maldonade – Parecer CIDD-48/22 - Adriana Gomes Luz – Parecer CIDD-
25 49/22 - Márcio Lopes Miranda – Parecer CIDD-50/22 - Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 -
26 Carlos Eduardo Steiner – Parecer CIDD-51/22 - Fábio Bucarechi – Parecer CIDD-52/22 -
27 César Cabello dos Santos – Parecer CIDD-53/22 - Sérgio Rocha Piedade – Parecer CIDD-
28 54/22. 25) Proc. nº 03-P-3104/2014, da Faculdade de Engenharia Mecânica - Nível MS-3.1
29 para Nível MS-3.2 - Eric Fujiwara – Parecer CIDD-55/22. 26) Proc. nº 03-P-16166/2014, da
30 Faculdade de Engenharia Mecânica - Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 - Gregory Bregion
31 Daniel – Parecer CIDD-56/22. 27) Proc. nº 03-P-16453/2012, da Faculdade de Engenharia
32 Mecânica - Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 - Hélio Fiori de Castro – Parecer CIDD-57/22.
33 28) Proc. nº 03-P-23345/2006, da Faculdade de Engenharia Mecânica - Nível MS-3.1 para
34 Nível MS-3.2 - Carla Kazue Nakao Cavaliero – Parecer CIDD-58/22 - b) Professor Associado
35 MS-5.1 – PS – Constituição da Comissão de Avaliação – Para Homologação - Deliberação
36 Consu-A-17/1992 - 29) Proc. nº 05-P-5504/2022, da Faculdade de Engenharia Civil,
37 Arquitetura e Urbanismo – Solicitação de Promoção por Mérito de Professor Doutor, MS-3.2,
38 para Professor Associado, MS-5.1 – RDIDP – Depto. de Estruturas - Inscrição: Luiz Carlos de
39 Almeida - Comissão de Avaliação – Titulares - Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Junior - Prof.
40 Dr. Edevar Luvizotto Junior - Prof. Dr. Édson Aparecido Abdul Nour - Prof. Dr. Guilherme

1 Aris Parsekian (UFSCAR) - Prof. Dr. Sergio Hampshire de Carvalho Santos (UFRJ) - Suplentes
2 - Prof. Dr. Ariovaldo Denis Granja - Prof. Dr. Paulo José Rocha de Albuquerque - Prof. Dr.
3 David de Carvalho (Feagri/Unicamp) - Prof. Dr. José Marcio Calixto (UFMG) - Prof. Dr.
4 Rodrigo Gustavo Delalibera (UFU) - F - Carreira de Pesquisador – Aberturas de Concursos
5 Públicos - Deliberação CAD-A-01/2019 - 30) Proc. nº 01-P-1258/2020, do Centro de
6 Engenharia Biomédica - 01 vaga – Pesquisador Nível C – 40 horas semanais – área de
7 Biofabricação e Biomateriais – Aprovado pelo Conselho Superior em 22.01.20 – Parecer
8 CIDP/CCRH-14/20. 31) Proc. nº 01-P-25825/2019, do Centro de Estudos de Petróleo - 01 vaga
9 – Pesquisador Nível C – 40 horas semanais – área de Engenharia de Reservatórios de Petróleo
10 – Aprovado pelo Conselho Científico em 06.03.20 – Parecer CIDP/CCRH-15/20. 32) Proc. nº
11 01-P-5983/2020, do Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologias - 01 vaga –
12 Pesquisador Nível C – 40 horas semanais – área de Micro e Nanofabricação: síntese,
13 caracterização, montagem e teste de dispositivos – Aprovada pelo Conselho Científico em
14 27.03.20 – Parecer CIDP/CCRH-01/22 - G - Cursos de Extensão - Deliberação Cepe-A-
15 23/2020 - a) Cursos novos – Para aprovação - 33) Proc. nº 01-P-37025/2021, da Faculdade de
16 Educação - “Ensino híbrido e letramento estatístico: uma proposta de formação visando o
17 desenvolvimento profissional de professores de matemática” - oferecido sob demanda, sob a
18 responsabilidade da Profa. Miriam Cardoso Utsumi – Carga Horária: 34 horas – Custo por
19 aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em 24.11.21 e Conext em 04.02.22. 34) Proc. nº
20 01-P-38505/2021, da Faculdade de Educação - “Os espaços e sua poética na educação infantil”
21 - oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Maria Teresa Egler Mantoan – Carga
22 Horária: 120 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em 24.11.21 e
23 Conext em 04.02.22. 35) Proc. nº 01-P-453/2022, da Faculdade de Educação - “Funcionários
24 da educação pública e a identidade profissional de educador” - oferecido sob demanda, sob a
25 responsabilidade do Prof. Evaldo Piolli – Carga Horária: 60 horas – Custo: R\$61.254,75
26 (oferecimento fechado pela Prefeitura Municipal de Itatiba) – Aprovado pela Congregação em
27 15.12.21 e Conext em 04.02.22. 36) Proc. nº 01-P-571/2022, da Faculdade de Educação -
28 “Formação docente e organização do trabalho pedagógico nos anos finais do ensino
29 fundamental: múltiplas possibilidades” - oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da
30 Profa. Juliana Rink – Carga Horária: 60 horas – Custo: R\$71.987,25 (oferecimento fechado
31 pela Prefeitura Municipal de Itatiba) – Aprovado pela Congregação em 15.12.21 e Conext em
32 04.02.22. 37) Proc. nº 01-P-575/2022, da Faculdade de Educação - “Formação de professores:
33 interfaces com a teoria, a prática e as políticas públicas da educação de jovens, adultos e idosos”
34 - oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Nima Imaculada Spigolon – Carga
35 Horária: 60 horas – Custo: R\$61.254,75 (oferecimento fechado pela Prefeitura Municipal de
36 Itatiba) – Aprovado pela Congregação em 15.12.21 e Conext em 04.02.22. 38) Proc. nº 01-P-
37 577/2022, da Faculdade de Educação - “Formação docente e organização do trabalho
38 pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental: múltiplas possibilidades” - oferecido sob
39 demanda, sob a responsabilidade do Prof. Guilherme do Val Toledo Prado – Carga Horária: 60
40 horas – Custo: R\$61.254,75 (oferecimento fechado pela Prefeitura Municipal de Itatiba) –

1 Aprovado pela Congregação em 15.12.21 e Conext em 04.02.22. 39) Proc. nº 01-P-594/2022,
2 da Faculdade de Educação - “Gestão Escolar Democrática” - oferecido sob demanda, sob a
3 responsabilidade do Prof. Evaldo Piolli – Carga Horária: 60 horas – Custo: R\$128.829,75
4 (oferecimento fechado pela Prefeitura Municipal de Itatiba) – Aprovado pela Congregação em
5 15.12.21 e Conext em 04.02.22. 40) Proc. nº 01-P-596/2022, da Faculdade de Educação - “A
6 especificidade da gestão democrática na educação infantil” - oferecido sob demanda, sob a
7 responsabilidade da Profa. Maria Aparecida Guedes Monção – Carga Horária: 60 horas – Custo:
8 R\$61.254,75 (oferecimento fechado pela Prefeitura Municipal de Itatiba) – Aprovado pela
9 Congregação em 15.12.21 e Conext em 04.02.22. 41) Proc. nº 01-P-598/2022, da Faculdade de
10 Educação - “Educação infantil, direitos das crianças e o desemparedamento da infância” -
11 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Luciane Muniz Ribeiro Barbosa –
12 Carga Horária: 60 horas – Custo: R\$61.254,75 (oferecimento fechado pela Prefeitura Municipal
13 de Itatiba) – Aprovado pela Congregação em 15.12.21 e Conext em 04.02.22. 42) Proc. nº 01-
14 P-1339/2022, da Faculdade de Engenharia Química - “Gestão, liderança e desenvolvimento de
15 equipes remotas” - oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Dirceu Noriler –
16 Carga Horária: 96 horas – Custo por aluno: R\$1.920,00 – Aprovado pela Congregação em
17 26.11.21 e Conext em 04.02.22. 43) Proc. nº 01-P-1815/2022, da Faculdade de Engenharia
18 Química - “Tecnologia nuclear e das radiações” - oferecido sob demanda, sob a
19 responsabilidade do Prof. Gustavo Paim Valença – Carga Horária: 360 horas – Custo por aluno:
20 R\$9.500,00 – Aprovado pela Congregação em 26.11.21 e Conext em 04.02.22. 44) Proc. nº 01-
21 P-1984/2022, do Instituto de Estudos da Linguagem - “Proteger, acolher e informar: estratégias
22 de comunicação na prevenção das violências sexuais contra crianças e adolescentes” - oferecido
23 sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Pablo Picasso Feliciano de Faria – Carga Horária:
24 32 horas – Custo por aluno: R\$453,15 – Aprovado pela Congregação em 25.11.21 e Conext em
25 04.02.22. 45) Proc. nº 01-P-2260/2022, do Instituto de Estudos da Linguagem - “Luto,
26 Melancolia e Linguagem” - oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Lauro José
27 Siqueira Baldini – Carga Horária: 33 horas – Custo por aluno: R\$551,20 – Aprovado pela
28 Congregação em 25.11.21 e Conext em 04.02.22 - b) Alterações – Para aprovação - 46) Proc.
29 nº 01-P-20683/2005, do Instituto de Economia - Alteração de tipo (de Especialização para
30 Formação de Especialistas), forma de realização (de presencial, para semi-presencial) e
31 professor responsável do Curso “Economia do Trabalho para Magistrados e Servidores
32 Públicos” – Aprovado pela Congregação em 17.12.21 e Conext em 04.02.22. 47) Proc. nº 01-
33 P-29310/2013, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Alteração na forma de
34 realização (de presencial para à distância), do Curso “Previsão de séries temporais” – Aprovado
35 pela Congregação em 20.12.21 e Conext em 04.02.22. 48) Proc. nº 01-P-6032/2009, do Instituto
36 de Estudos da Linguagem - Alteração na forma de realização (de presencial para à distância e
37 presencial), do Curso “Língua Latina: uma introdução” – Aprovado “ad referendum” da
38 Congregação em 17.12.21 e Conext em 04.02.22. 49) Proc. nº 01-P-21827/2015, do Instituto
39 de Estudos da Linguagem - IEL - Alteração na forma de realização (de presencial para à
40 distância e presencial), do Curso “Língua Coreana King Sejong – Módulo I” – Aprovado pela

1 Congregação em 08.04.21 e Conext em 04.02.22. 50) Proc. nº 01-P-13408/2020, do Instituto
2 de Estudos da Linguagem - Alteração na forma de realização (de presencial para à distância e
3 presencial), do Curso “Língua Coreana King Sejong – Conversação I” – Aprovado “ad
4 referendum” da Congregação em 30.11.21 e Conext em 04.02.22 - H - Convênios, Contratos e
5 Termos Aditivos – Deliberação Consu-A-12/2018 – a) A ser celebrados – Para aprovação - 51)
6 Proc. nº 36 P-25507/2021, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Convênio de
7 Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Baita Aceleradora Consultoria em Gestão
8 Empresarial Ltda. - Executores: Bruno B. Fischer e Gustavo Hermínio S. M. de Moraes -
9 Vigência: 36 meses - Recursos: R\$99.396,00 - Resumo do Objeto: Execução do projeto de
10 pesquisa aplicada “Análise de impacto de metodologias de suporte ao crescimento de startups
11 de base tecnológica” - Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 04-P-11958/2020, da Faculdade de
12 Engenharia de Alimentos - Espécie: Termo Aditivo 02 ao Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp
13 e BRF S.A. - Executor: Marcelo Cristianini - Resumo do Objeto: Prorrogar até 31.12.22 a
14 vigência do Contrato que visa a prestação de serviços especializados para avaliar o efeito do
15 HPP sobre a *Listeria innocua* utilizada como substituto da *Listeria monocytogenes* e Bactérias
16 lácticas em produtos fatiados prontos para o consumo - Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 04-P-
17 24067/2021, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Convênio de Cooperação -
18 Partes: Unicamp/Funcamp e Mombora Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. - Executor:
19 Priscilla Efrain - Vigência: 24 meses - Recursos: R\$15.766,00 - Resumo do Objeto: Execução
20 do projeto de pesquisa aplicada “Obtenção de maltodextrina do mesocarpo de babaçu”. Parecer:
21 Cacc. 54) Proc. nº 18-P-18975/2019, da Faculdade de Engenharia Química - Espécie: Termo
22 Aditivo 01 ao Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores:
23 Dirceu Noriler e Osvaldir Pereira Taranto - Resumo do Objeto: Reduzir o valor em
24 R\$1.965.125,83 e promover as modificações no escopo original do Plano de Trabalho e no
25 Cronograma de Desembolso do Termo de Cooperação que visa o desenvolvimento do Projeto
26 “Dispositivos distribuidores de gás – aperfeiçoamento tecnológico de distribuidores de gás em
27 leitos” - Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 02-P-27547/2021, da Faculdade de Ciências Médicas -
28 Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Hospital Vera Cruz
29 S/A - Executores: Nelson Filice de Barros e Carlos R. Silveira Correa - Vigência: 12 meses -
30 Recursos: R\$86.798,88 - Resumo do Objeto: Implantação e execução do “Projeto do
31 Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde (Lapacis) da
32 Unicamp para o Projeto Sense do Hospital Vera Cruz” pela Unicamp, nas dependências do
33 Hospital Vera Cruz - Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 15-P-32079/2015, do Hospital de Clínicas -
34 Espécie: Termo de Encerramento do Contrato de Suporte para Estudo Patrocinado pelo
35 Investigador - Partes: Unicamp/Funcamp e Astrazeneca do Brasil Ltda. - Executores: Andrei
36 Carvalho Spósito e Thiago Q. A. Costa Silva - Resumo do Objeto: Encerrar as obrigações
37 contidas no Contrato que visou a realização do “Estudo comparativo do efeito da Dapagliflozina
38 versus Glibenclamida sobre a função endotelial de diabéticos com doença coronariana crônica”
39 - Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 32-P-2550/2022, do Centro de Hematologia e Hemoterapia -
40 Espécie: Contrato de Pesquisa - Partes: Unicamp/Funcamp, Parexel International Pesquisas

1 Clínicas Ltda. e Kartos Therapeutics, Inc. - Executores: Erich Vinicius de Paula e Sara
2 Teresinha Olalla Saad - Vigência: até conclusão do estudo, limitado a 5 anos - Recursos:
3 R\$67.387,04 (valor estimado) - Resumo do Objeto: Execução do “Estudo de Fase 2/3
4 Randomizado, Controlado e Aberto de KRT-232 em Participantes com Mielofibrose Primária
5 (PMF), Pós-Policitemia Vera MF (Pós-PV-MF) Ou Pós-Trombocitemia Essencial MF (Pós-
6 ET-MF) que são Recidivantes ou Refratários para Tratamento com Inibidor de Janus Kinase
7 (JAK)” - Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 07-P-7607/2021, do Instituto de Biologia - Espécie:
8 Acordo de Colaboração em Pesquisa - Partes: Unicamp/Funcamp e *The Scripps Research*
9 *Institute* (Calibr) - Executor: Silmara Marques Allegretti - Vigência: até a conclusão do Projeto,
10 limitado a 5 anos - Recursos: US\$30,662.00 - Resumo do Objeto: Estabelecer a colaboração
11 entre a Calibr e a Unicamp para a execução do projeto de pesquisa “*A multi-site, highly*
12 *collaborative workflow for schistosomiasis drug Discovery*”, conforme Anexo A - Parecer:
13 Cacc. 59) Proc. nº 34-P-16641/2021, do Instituto de Computação - Espécie: 1º Termo Aditivo
14 ao Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Banco Bradesco S.A. -
15 Executores: Zaroni Dias e Breno Bernard Nicolau de França - Resumo do Objeto: Alterar a
16 Cláusula Terceira – Valor, Pagamento e Reajuste do Contrato que visa a realização, pela
17 Unicamp, do Curso de Extensão “INF-0610 - Mineração para dados complexos”, com carga
18 horária de 180 horas, para turma com no máximo 50 funcionários - Parecer: Cacc. 60) Proc. nº
19 01-P-28002/2021, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de Ajuste de
20 Propriedade Intelectual - Partes: Unicamp e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC -
21 Executores: Renato da Rocha Lopes e Raquel Moutinho Barbosa - Vigência: pelo período de
22 vigência da patente - Resumo do Objeto: Estabelecer as condições de Propriedade Intelectual
23 entre as partes da tecnologia “Método para mensuração automática da espessura da camada
24 íntima em imagens ultrassonográficas de carótidas baseado em valores de extinção”, bem como
25 de todos os resultados, metodologias, inovações técnicas, produtos, processos e “*know-how*”,
26 privilegiáveis ou não, obtidos em virtude da tecnologia - Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 01-P-
27 2342/2022, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de Ajuste de Propriedade
28 Intelectual - Partes: Unicamp e Universidade Federal de Viçosa – UFV - Executores: Renato
29 da Rocha Lopes, Raquel Moutinho Barbosa, Marina Luciana da Silva e Ana Maria Frattini
30 Fileti - Vigência: pelo período de vigência da patente - Resumo do Objeto: Estabelecer as
31 condições de Propriedade Intelectual entre as partes da tecnologia “Dispositivo programável de
32 movimentação rotacional e linear de amostras em espectrofotômetros”, a ser depositada junto
33 ao INPI, bem como de todos os resultados, metodologias, inovações técnicas, produtos,
34 processos e *know-how*, privilegiáveis ou não, obtidos em virtude da tecnologia - Parecer: Cacc.
35 62) Proc. nº 01-P-2475/2022, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de
36 Ajuste de Propriedade Intelectual - Partes: Unicamp e Universidade Federal de Santa Maria –
37 UFSM - Executores: Renato da Rocha Lopes, Raquel Moutinho Barbosa e Marina Luciana da
38 Silva - Vigência: pelo período de vigência da patente - Resumo do Objeto: Estabelecer as
39 condições de Propriedade Intelectual entre as partes tecnologia “Método de estimação de canal
40 e detecção baseado em rede neural de arquitetura diferenciada”, a ser depositada junto ao INPI,

1 bem como de todos os resultados, metodologias, inovações técnicas, produtos, processos e
2 *know-how*, privilegiáveis ou não, obtidos em virtude da tecnologia - Parecer: Cacc. 63) Proc.
3 nº 01-P-03532/2022, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de Ajuste de
4 Propriedade Intelectual - Partes: Unicamp e Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda.
5 (SLMANDIC) - Executores: Renato da Rocha Lopes e Raquel Moutinho Barbosa - Vigência:
6 durante o período de vigência da patente - Resumo do Objeto: Estabelecer as condições de
7 Propriedade Intelectual entre as partes da tecnologia “Método baseado em visão computacional
8 para definição de tonalidades dentárias”, a ser depositada junto ao INPI, bem como de todos os
9 resultados, metodologias, inovações técnicas, produtos, processos e *know-how*, privilegiáveis
10 ou não, obtidos em virtude da tecnologia - Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 11-P-31132/2021, do
11 Instituto de Química - Espécie: Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Croda
12 do Brasil Ltda. - Executor: Edvaldo Sabadini - Vigência: 24 meses - Recursos: R\$100.000,00 -
13 Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Estudo Físico-Químico de
14 filmes finos usados como revestimento de sementes e em outras aplicações industriais”. Projeto
15 MAI/DAI - Chamada Pública CNPq nº 12/2020 - Parecer: Cacc. 65) Proc. nº 01-P-22727/2021,
16 da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Espécie: Termos e Condições do Consórcio entre
17 Parceiros do Coursera - Partes: Unicamp e Coursera, Inc. - Executores: Fernando Antonio
18 Santos Coelho e Gláucia Beatriz de Freitas Lorenzetti - Vigência: Conforme item 6. Prazo,
19 Rescisão e Dissolução - Resumo do Objeto: Adesão da Unicamp ao Programa de Consórcio de
20 Parceiros do Coursera, para que seja disponibilizado à comunidade universitária (docentes,
21 pesquisadores, funcionários e alunos) acesso aos cursos, especializações e projetos guiados,
22 disponíveis pelos demais participantes do Consórcio na plataforma Coursera, com direito a
23 certificado gratuito - Parecer: Cacc. 66) Proc. nº 01-P-32558/2021, da Pró-Reitoria de Extensão
24 e Cultura - Espécie: Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Instituto Canarinhos da Terra
25 de Educação Cultura e Esporte - Executores: Fernando Antonio Santos Coelho e Carlos
26 Gonçalves Machado Neto - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Executar o Plano de
27 Trabalho “Projeto Canarinhos da Terra Unicamp”, cujo objetivo é desenvolver ações
28 socioeducativas em artes integradas, canto coral, expressão corporal e artes cênicas, para o
29 público infanto-juvenil - Parecer: Cacc. 67) Proc. nº 01-P-958/2022, da Pró-Reitoria de
30 Pesquisa - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e União, por intermédio do
31 Ministério do Trabalho e Previdência - Executores: João Marcos Travassos Romano, Leonardo
32 Tomazeli Duarte e Marcelo Brocchi - Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto: Acesso da
33 Unicamp às informações cadastrais nas bases de dados identificados contidos na Relação Anual
34 de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED),
35 em formato de microdados identificados, mantidos pelo MTP, com a finalidade, exclusiva, de
36 utilização em estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, discentes e pesquisadores das
37 unidades de ensino e pesquisa e centros interdisciplinares de pesquisa da Unicamp - Parecer:
38 Cacc - b) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor - 68) Proc. nº 01-P-
39 30143/2021, do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura -
40 Espécie: Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Cooperativa Regional de

1 Cafeicultores em Guaxupé Ltda. - Executores: Renata R. do Valle Gonçalves e Priscila Pereira
2 Coltri - Data de Assinatura: 30.11.21 - Vigência: 24 meses - Recursos: R\$215.000,00 - Resumo
3 do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Agricultura de baixa emissão de carbono
4 nas áreas de cafeicultura no sul de Minas Gerais” - Parecer: Cacc. 69) Proc. nº 02-P-
5 11413/2021, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Contrato de Pesquisa por Meio de
6 Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Azidus Brasil Pesquisa Científica e
7 Desenvolvimento Ltda. - Executores: Wilson Nadruz Junior e Andrei Carvalho Spósito - Data
8 de Assinatura: 25.01.22 - Vigência: setembro/2022 - Recursos: conforme Anexo I – Orçamento
9 - Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de fase 3, duplo-cego, controlado por placebo, da
10 eficácia e segurança de Firibastat administrado por via oral, duas vezes ao dia, durante 12 (doze)
11 semanas em participantes da pesquisa hipertensos difíceis de tratar/resistentes” - Parecer: Cacc.
12 70) Proc. nº 02-P-28379/2021, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Acordo de
13 Pesquisa - Partes: Unicamp/Funcamp, University Health Network, Dr. Vladimir Dzavik e Unity
14 Health Toronto - Executores: Andrei Carvalho Sposito e Mauricio W. Perroud Junior - Data de
15 Assinatura: 30.11.21 - Vigência: 05 anos - Recursos: Conforme Apêndice C – Orçamento -
16 Resumo do Objeto: Realização do estudo clínico “Semaglutide para reduzir as lesões
17 miocárdicas em pacientes com Covid-19” - Parecer: Cacc. 71) Proc. nº 04-P-26029/2021, da
18 Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Termo de Convênio de Cooperação
19 Científica e Tecnológica - Partes: Unicamp, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São
20 Paulo – Fapesp, Instituto de Tecnologia de Alimentos – Ital, Universidade de São Paulo no
21 Interesse da Escola de Engenharia de Lorena/USP e do Instituto de Física de São Carlos/USP e
22 a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia - Executores: Gabriela Alves Macedo e Juliana
23 Alves Macedo - Data de Assinatura: 07.12.21 - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto:
24 Estabelecer as condições para a execução do projeto “PBIS – Plataforma Biotecnológica
25 Integrada de Ingredientes Saudáveis” - Parecer: Cacc. 72) Proc. nº 29-P-25055/2021, da
26 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: Convênio para Transferência de
27 Recursos - Partes: Unicamp/Funcamp, Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, Fundação
28 Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Universidade Federal dos Vales do
29 Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Volkswagen do Brasil Industria de Veículos Automotores
30 Ltda., FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda., Robert Bosch Limitada, Caoa Montadora
31 de Veículos Ltda. e AVL South America Ltda. - Executores: Hudson Giovani Zanin e Gustavo
32 Doubek - Data de Assinatura: 26.11.21 - Vigência: 24 meses - Recursos: até R\$1.999.146,44,
33 conforme Plano de Trabalho - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros, pela
34 concedente à conveniente, para a execução do projeto “Centro de Pesquisa e Desenvolvimento
35 em armazenadores e geradores de energia embarcados para o segmento veicular elétrico e
36 híbrido”. Programa Rota 2030 - Parecer: Cacc. 73) Proc. nº 18-P-17885/2021, da Faculdade de
37 Engenharia Química - Espécie: Condição Específica de Contrato de Prestação de Serviços de
38 Consultoria - Partes: Unicamp/Funcamp e BRF S.A. - Executor: Edson Tomaz - Data de
39 Assinatura: 14.01.22 - Vigência: 01 ano ou até a conclusão dos serviços - Recursos:
40 R\$29.643,00 - Resumo do Objeto: Prestação de serviços de consultoria especializada na atuação

1 do Assistente Técnico da empresa BRF S.A. nos autos do processo Proc. nº
2 502242478.2019.8.13.0702 e em todas as fases e etapas, apoiando na elaboração dos quesitos,
3 bem como na análise e nos esclarecimentos aos quesitos - Parecer: Cacc. 74) Proc. nº 18-P-
4 32652/2021, da Faculdade de Engenharia Química - Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa,
5 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp, Fundação de Desenvolvimento da
6 Pesquisa – Fundep, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal dos Vales do
7 Jequitinhonha e Mucuri, Sae4Mobility, Toyota do Brasil, Robert Bosch, FCA Fiat Chrysler
8 Automóveis Brasil Ltda. e Caoa Montadora de Veículos Ltda. - Executor: Gustavo Doubek -
9 Data de Assinatura: 15.12.21 - Vigência: 36 meses a partir de 1º.02.22 - Recursos:
10 R\$3.945.410,51 - Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto “Prototipagem de células a
11 combustível e microreatores para geração de energia embarcada a partir do etanol em veículos
12 híbridos e elétricos”. Programa Rota 2030 - Parecer: Cacc. 75) Proc. nº 15-P-26933/2021, do
13 Hospital de Clínicas - Espécie: Contrato de Realização de Estudos Clínicos não Intervencionista
14 - Partes: Unicamp/Funcamp e Novartis Biociências S.A. - Executores: Renata F. Magalhães e
15 Andrea F. E. da Costa França - Data de Assinatura: 04.01.22 - Vigência: 05 anos ou até o
16 encerramento dos estudos - Recursos: Conforme Anexo II – Tabela de Orçamento - Resumo do
17 Objeto: Realização da pesquisa clínica referente aos protocolos “Doença Psoriásica e as
18 manifestações relacionadas: Evidências do mundo real de secuquinumabe no Brasil” e
19 “Incidência de TuBerculose em pacientes com AS, PsA ou Pso tratados com secuquinumabe:
20 Evidências do mundo real no ambiente brasileiro” - Parecer: Cacc. 76) Proc. nº 32-P-
21 21865/2018, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: 2º Aditivo ao Contrato de
22 Patrocínio de Pesquisa por meio de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Janssen-Cilag
23 Farmacêutica Ltda. - Executor: Erich Vinícius de Paula - Data de Assinatura: 02.12.21 -
24 Resumo do Objeto: Inserir redação na cláusula primeira, como item 1.7, e substituir o Anexo B
25 – Orçamento e Cronograma de Pagamentos, do Contrato de Estudo Clínico - Parecer: Cacc. 77)
26 Proc. nº 34-P-36030/2021, do Instituto de Computação - Espécie: 23º Convênio de Cooperação
27 Técnica - Partes: Unicamp/Funcamp e Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda. – Seda-C -
28 Executores: Anderson R. Rocha, Leandro A. Villas, Fernando José Von Zuben, Marco Carlos
29 Uchida, Rickson C. Mesquita, Esther Luna Colombini e Nelson Luis S. Fonseca - Data de
30 Assinatura: 15.12.21 - Vigência: 05 anos a partir de 10.01.22 - Recursos: R\$18.360.473,11 -
31 Resumo do Objeto: Realização de pesquisa, desenvolvimento, aperfeiçoamento e melhoria da
32 qualidade de novos materiais, dispositivos, produtos, assim como a implementação de novos
33 sistemas ou processos inovadores, em áreas de interesse comum e ligadas à área de Tecnologia
34 da Informação, através da execução do Projeto “Hub de Inteligência Artificial em Saúde e Bem-
35 Estar – VIVA BEM” - Parecer: Cacc. 78) Proc. nº 09-P-827/2022, do Instituto de Filosofia e
36 Ciências Humanas - Espécie: Acordo de Doação - Partes: Unicamp/Funcamp e Stiftung
37 Auxilium (Fundação Porticus) - Executores: Aldair Carlos Rodrigues e Mario Augusto M. da
38 Silva - Data de assinatura: 18.01.22 - Vigência: 12 meses - Resumo do Objeto: Repasse pela
39 Fundação à Unicamp, de recursos no valor de EUR 50,000.00 (cinquenta mil euros), para apoiar
40 o projeto “Pedagogical Approach and Consolidation of the Black Movement Memory Centre

1 in Brazil”, em conformidade com os termos e condições estabelecidos nos Anexos A a D do
2 Acordo - Parecer: Cacc. 79) Proc. nº 08-P-13045/2020, do Instituto de Física “Gleb Wataghin”
3 - Espécie: Contrato de Pesquisa - Partes: Unicamp, ICFO - Instituto de Ciências Fotônicas,
4 Fundació Parc Taulí, Fundació Institut Hospital del Mar d'Investigacions Mèdiques, Fundació
5 Clínic per a la Recerca Biomèdica, Fundació Hospital Universitari Vall d'Hebron - Institut de
6 Recerca (VHIR), Centre de Recerca Matemàtica, The University of Texas Southwestern
7 Medical Center, Unidad de Investigación y Desarrollo Tecnológico (UIDT) do Hospital
8 General de México - Executor: Rickson Coelho Mesquita - Data de Assinatura: 02.12.21 -
9 Vigência: 01 ano, renovável automaticamente até no máximo 10 anos. Resumo do Objeto:
10 Realização do projeto “Hemocovid-19 – Caracterização não invasiva da reatividade
11 microvascular sistêmica por espectroscopia óptica de difusão no infravermelho próximo em
12 pacientes com Covid-19; em direção a personalização das intervenções respiratórias” - Parecer:
13 Cacc. 80) Proc. nº 08-P-24315/2021, do Instituto de Física “Gleb Wataghin” - Espécie: Termo
14 de Outorga - Partes: Unicamp e Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica – (Sisfóton-
15 MCTI) - Executores: Newton C. Frateschi e Hugo Enrique H. Figueroa - Data de Assinatura:
16 31.08.21 - Vigência: 20.07.21 a 31.07.24 - Recursos: R\$432.000,00 - Resumo do Objeto:
17 Termo de Adesão à Chamada Pública CNPq/MCTI/SEMPI Proc. nº 01/2021, com participação
18 no Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI) - Parecer: Cacc. 81) Proc.
19 nº 01-P-22083/2021, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de Licença de
20 Exploração de Tecnologia - Partes: Unicamp/Funcamp e Novag Agrícola Ltda. - Executores:
21 Renato da Rocha Lopes, Marina Luciana da Silva e Marcelo Menossi Teixeira - Data de
22 Assinatura: 20.12.21 - Vigência: 20 anos - Recursos: Conforme cláusula quinta – das
23 remunerações - Resumo do Objeto: Formalização da licença para exploração de patente em
24 caráter não exclusivo, da licenciante para a licenciada, da tecnologia “Meios e métodos para a
25 tolerância à seca em colheitas” - Parecer: Cacc - c) Convênios para homologação – anteriores
26 à Deliberação Consu-A-12/2018 - 82) Proc. nº 15-P-26048/2001, do Hospital de Clínicas -
27 Espécie: Termo Aditivo 04 ao Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp
28 e Novartis Biociências S.A. - Executores: Marcos Antonio Tambascia e Walter José Minicucci
29 - Resumo do Objeto: Disponibilizar um ar condicionado para armazenar os medicamentos
30 utilizados no estudo multinacional, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, com
31 titulação forçada e desenho fatorial 2x2 da eficácia e segurança da administração prolongada
32 de nateglinida e valsartan na prevenção do diabetes mellitus e patologias cardiovasculares em
33 pacientes com intolerância à glicose (IG) - Parecer: PG. 83) Proc. nº 15-P-23090/2016, do
34 Hospital de Clínicas - Espécie: Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp,
35 AstraZeneca Pharmaceuticals, LP e Pharmaceutical Research Associates Ltda. - Executores:
36 Simone Appenzeller e Lilian Tereza Lavras Costallat - Data de Assinatura: 20.09.16 - Vigência:
37 05 anos - Recursos: Conforme Anexo B – orçamento - Resumo do Objeto: Realização do estudo
38 “Estudo de fase 3, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar
39 a eficácia e a segurança de duas doses de anifrolumabe em sujeitos adultos com lúpus
40 eritematoso sistêmico em atividade” - Parecer: Caacc - d) Relatórios de Atividades – Para

1 aprovação - 84) Proc. nº 01-P-20705/2017, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie:
2 Relatório Final de Atividades do Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras
3 - Executores: Celso Aparecido Bertran e Paulo de Tarso V. e Rosa - Período: dezembro/2017 a
4 junho/2021 - Resumo do Objeto: União de esforços das partícipes para o desenvolvimento do
5 projeto de P&D “Desenvolvimento de superfície tipo “Slips” (slippery liquid infused porous
6 surface) como revestimento anti-incrustante” - Parecer: Cacc. 85) Proc. nº 36-P-24760/2015,
7 da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de
8 Cooperação - Partes: Unicamp e Associação Integrada de Deficientes e Amigos – Ainda -
9 Executores: Andrea Maculano Esteves e Jamison de Melo Valiero - Período: outubro/2015 a
10 outubro/2020 - Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as partícipes, com a finalidade de
11 realizar parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão -
12 Parecer: Cacc. 86) Proc. nº 36-P-24779/2015, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie:
13 Relatório Final de Atividades do Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação - Partes:
14 Unicamp e Associação Integrada de Deficientes e Amigos – Ainda - Executores: Andrea
15 Maculano Esteves e Jamison de Melo Valiero - Período: outubro/2015 a outubro/2020 -
16 Resumo do Objeto: Execução do plano de trabalho “Vivência prática das atividades esportivas
17 desenvolvidas com deficientes” - Parecer: Cacc. 87) Proc. nº 36-P-24784/2015, da Faculdade
18 de Ciências Aplicadas - Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de Cooperação -
19 Partes: Unicamp e Associação de Equoterapia Daoud - Executores: Andrea Maculano Esteves
20 e Jamison de Melo Valiero - Período: outubro/2015 a outubro/2020 - Resumo do Objeto: Ampla
21 cooperação entre as partícipes, com a finalidade de realizar parcerias para o desenvolvimento
22 de atividades de ensino, pesquisa e extensão - Parecer: Cacc. 88) Proc. nº 36-P-24786/2015, da
23 Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo Aditivo
24 01 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Associação de Equoterapia Daoud -
25 Executores: Andrea Maculano Esteves e Jamilson de Melo Valiero - Período: outubro/2015 a
26 outubro/2020 - Resumo do Objeto: Execução do Plano de Trabalho “Vivência prática das
27 atividades esportivas desenvolvidas com deficientes” - Parecer: Cacc. 89) Proc. nº 36-P-
28 24793/2015, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Relatório Final de Atividades do
29 Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Associação Reabilitação Infantil Limeirense – Aril
30 - Executores: Andrea Maculano Esteves e Jamison de Melo Valiero - Período: outubro/2015 a
31 outubro/2020 - Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as partícipes, com a finalidade de
32 realizar parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão -
33 Parecer: Cacc. 90) Proc. nº 36-P-24795/2015, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie:
34 Relatório Final de Atividades do Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação - Partes:
35 Unicamp e Associação Reabilitação Infantil Limeirense – Aril - Executores: Andrea Maculano
36 Esteves e Jamison de Melo Valiero - Período: outubro/2015 a outubro/2020 - Resumo do
37 Objeto: Execução do plano de trabalho “Vivência prática das atividades esportivas
38 desenvolvidas com deficientes” - Parecer: Cacc. 91) Proc. nº 36-P-10303/2019, da Faculdade
39 de Ciências Aplicadas - Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato - Partes:
40 Unicamp/Funcamp e Venidera Pesquisa e Desenvolvimento Ltda. - Executores: Anibal Tavares

1 de Azevedo e Takaaki Ohishi - Período: novembro/2019 a setembro/2021 - Resumo do Objeto:
2 Prestação de serviços para produção de material didático-pedagógico sobre conceito e práticas
3 de simulação em sistemas de potência na modalidade de ensino à distância - EAD para
4 utilização nos cursos de simulação sobre o uso do software Venidera Miran a serem ministrados
5 pela Venidera Pesquisa e Desenvolvimento Ltda., conforme plano de trabalho - Parecer: Cacc.
6 92) Proc. nº 19-P-33794/2013, da Faculdade de Educação - Espécie: Relatório Final de
7 Atividades do Acordo de Cooperação Acadêmica - Partes: Unicamp e Centro de Cooperação
8 Regional de Educação de Adultos na América Latina e Caribe - Crefal (México) - Executores:
9 Débora Cristina Jeffrey e Luís Enrique Aguilar - Período: novembro/2014 a novembro/2019 -
10 Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em
11 comum e/ou o intercâmbio de professores docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação
12 e graduação (com o reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade parceira) e
13 membros técnicos administrativos de cada instituição - Parecer: Cacc. 93) Proc. nº 18-P-
14 16107/2011, da Faculdade de Engenharia Química - Espécie: Relatório Final de Atividades do
15 Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e Braskem S.A. - Executores: Milton Mori e Gustavo
16 Paim Valença - Período: setembro/2011 a setembro/2016 - Resumo do Objeto: Oferecimento
17 de turmas do Curso de Aperfeiçoamento – Modalidade Extensão Universitária (no formato “In
18 company”) “Programa de Desenvolvimento de Competências Técnicas em Laboratórios”, em
19 turma com até 30 participantes - Parecer: Cacc. 94) Proc. nº 15-P-26048/2001, do Hospital de
20 Clínicas - Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e
21 Novartis Biociências S.A. - Executores: Marcos Antonio Tambascia e Walter José Minicucci -
22 Período: março/02 a março/07 - Resumo do Objeto: Estudo multinacional, randomizado, duplo-
23 cego, controlado por placebo, com titulação forçada e desenho fatorial 2x2 da eficácia e
24 segurança da administração prolongada de nateglinida e valsartan na prevenção do diabetes
25 mellitus e patologias cardiovasculares em pacientes com intolerância à glicose (IG) - Parecer:
26 Cacc. 95) Proc. nº 15-P-21493/2007, do Hospital de Clínicas - Espécie: Relatório Final de
27 Atividades do Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e Medley S.A. Indústria Farmacêutica -
28 Executores: Marcos Antonio Tambascia e Valter José Minicucci - Período: março/2008 a
29 março/2013 - Resumo do Objeto: Condução da pesquisa clínica “Estudo fase III, multicêntrico,
30 aberto, de avaliação da eficácia e segurança, da combinação fixa de Metformina e Glimpirida,
31 no tratamento do diabetes tipo 2” - Parecer: Cacc. 96) Proc. nº 15-P-3055/2013, do Hospital de
32 Clínicas - Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e
33 Gilead Sciences, Inc. - Executores: Rogério de Jesus Pedro e Marcelo de Carvalho Ramos -
34 Período: abril/2013 a março/2018 - Resumo do Objeto: “Estudo Fase 3, randomizado, duplo-
35 cego, multicêntrico sobre tratamento de pacientes portadores de HIV-1 sem tratamento prévio
36 com anti-retrovirais, comparando Fumarato de Tenofovir Disoproxil administrado em
37 combinação com Lamivudina e Efavirenz versus Estavudina, Lamivudina e Efavirenz” -
38 Parecer: Cacc. 97) Proc. nº 15-P-23090/2016, do Hospital de Clínicas - Espécie: Relatório Final
39 de Atividades do Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp, AstraZeneca Pharmaceuticals, LP e
40 Pharmaceutical Research Associates Ltda. - Executores: Simone Appenzeller e Lilian Tereza

1 Lavras Costallat - Período: setembro/2016 a setembro 2021 - Resumo do Objeto: Realização
2 do estudo “Estudo de fase 3, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo
3 para avaliar a eficácia e a segurança de duas doses de anifrolumabe em sujeitos adultos com
4 lúpus eritematoso sistêmico em atividade” - Parecer: Cacc. 98) Proc. nº 11-P-18712/2014, do
5 Instituto de Química - Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo de Cooperação - Partes:
6 Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Heloise de O. Pastore Jensen e José Alberto F.
7 Silva - Período: novembro/2014 a abril/2018 - Resumo do Objeto: União de esforços das
8 partícipes para o desenvolvimento do projeto “Captura de CO2 em materiais nanoestruturados,
9 fase II – Sólidos lamelares expandidos e desfolhados” - Parecer: Cacc. 99) Proc. nº 11-P-
10 5222/2016, do Instituto de Química - Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato de
11 Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Fundação de Apoio à Pesquisa e à
12 Extensão – Fapex - Executores: Paulo de Tarso V. e Rosa e José Alberto F. da Silva - Período:
13 maio/2016 a março/2019 - Resumo do Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados de
14 “Precipitação de asfaltenos”, com a finalidade de dar seguimento às atividades do projeto
15 “Estudo da precipitação de asfaltenos em presença de CO2 para o óleo da seção RIFT da Bacia
16 de Santos – Asfarift” - Parecer: Cacc. 100) Proc. nº 11-P-11298/2017, do Instituto de Química
17 - Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Nova
18 Analítica Importação e Exportação Ltda. - Executores: Leandro Wang Hantao e Fábio Augusto
19 - Período: maio/2017 a maio/2019 - Resumo do Objeto: Estabelecimento de um programa de
20 ampla cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, com objetivo de desenvolver
21 moduladores para cromatografia gasosa bidimensional abrangente - Parecer: Cacc. 101) Proc.
22 nº 11-P-14871/2017, do Instituto de Química - Espécie: Relatório Final de Atividades do
23 Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e Nova Analítica Importação e Exportação Ltda. -
24 Executor: Leandro Wang Hantao - Período: julho/2017 a julho/2019 - Resumo do Objeto:
25 Prestar de serviços de consultoria, análise química e físico-química de produtos químicos
26 fornecidos pela Analítica - Parecer: Cacc. 102) Proc. nº 11-P-20085/2018, do Instituto de
27 Química - Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de Acolhimento para
28 Pesquisadores Científicos - Partes: Unicamp e Université Paris Diderot – Paris 7 - Executores:
29 Watson Loh e Edvaldo Sabadini - Período: fevereiro a setembro/2019 - Resumo do Objeto:
30 Definir as condições que regem o acolhimento de Aline Grein Lankovski, pós-doutoranda, na
31 Universidade Paris 7, pelo Laboratoire Matière et Systèmes Complexes para o desenvolvimento
32 do projeto científico - Parecer: Cacc. 103) Proc. nº 01-P-21533/2017, do Núcleo Interdisciplinar
33 de Planejamento Energético - Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de Cooperação
34 - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Telma Teixeira Franco e Rubens A. C.
35 Lamparelli - Período: abril/2018 a outubro/2020 - Resumo do Objeto: União de esforços das
36 partícipes para o desenvolvimento do projeto “Avaliar a disponibilidade de biomassa residual
37 e o potencial de produção da biomassa dedicada com vistas a sua utilização na geração
38 termelétrica ou para produção de biogás” - Parecer: Cacc - II – Para Emissão de Parecer - I -
39 Recurso – Reprovação em disciplina - Deliberação Consu-A-11/1998 - Deliberação Cepe
40 1.161/91 - Deliberação Consu-13/91 - 104) Proc. nº 01-P-36474/2021, Eryka Gomes dos Santos

1 – FCM – Curso de Fonoaudiologia – Recurso interposto pela interessada face à decisão da CCG
2 contrária ao recurso administrativo interposto contra sua avaliação e nota final, referente à
3 disciplina FN 745 – Deliberação CCG-94/21 (contrária) e Parecer PG-230/22 - J - Pós-
4 Graduação - 105) Proc. nº 01-P-11253/1986, da Faculdade de Engenharia Mecânica - Proposta
5 de alteração da nomenclatura do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Área
6 Interdisciplinar de Planejamento de Sistemas Energéticos, conforme segue - De: “Área
7 Interdisciplinar de Planejamento de Sistemas Energéticos” - Para: “Planejamento de Sistemas
8 Energéticos” - Aprovada pela Congregação em 13.12.21 – Deliberação CCPG-07/22 de
9 09.02.22. 106) Proc. nº 01-P-6416/1991, da Faculdade de Engenharia Mecânica - Proposta de
10 alteração da nomenclatura do Programa de Pós-Graduação – Doutorado em Área
11 Interdisciplinar de Planejamento de Sistemas Energéticos, conforme segue - De: “Área
12 Interdisciplinar de Planejamento de Sistemas Energéticos” - Para: “Planejamento de Sistemas
13 Energéticos” - Aprovada pela Congregação em 13.12.21 – Deliberação CCPG-07/22 de
14 09.02.22. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 19 – Proc. nº 17-P-12227/2021, do Instituto
15 de Artes, que trata de concursos de livre-docência na área de Práticas Interpretativas, disciplinas
16 MU184 a MU884, para o Departamento de Música, tendo como habilitado: Paulo Adriano
17 Ronqui. Destaque do professor Paulo Ronqui. O Conselheiro PAULO ADRIANO RONQUI
18 diz que destacou o item apenas para manifestar sua abstenção, por ser parte interessada. Não
19 havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é
20 aprovada com 21 votos favoráveis e 03 abstenções. Passa ao item 01 do Adendo à Ordem do
21 Dia – Proc. nº 01-D-5925/2022 –, que trata de proposta de deliberação Cepe que dispõe sobre
22 o registro de frequência integral aos alunos de graduação ativos durante o 1º semestre letivo de
23 2022. Destaque da professora Mirna. A Conselheira MIRNA LÚCIA GIGANTE diz que
24 destacou este item porque isso tem sido bastante discutido na FEA, e mesmo no grupo de
25 diretores não existe um consenso. Existem muitas dúvidas a respeito dessa medida. Na FEA,
26 fizeram uma consulta através do Google Forms e o resultado foi que 80% das pessoas
27 consideravam que a medida não era adequada, e que seria um contrassenso dentro da proposta
28 de voltar presencialmente. Se estão fazendo tanta questão do retorno presencial, é bastante
29 razoável que continuem fazendo o que sempre fizeram, o que é legal, os 25% de ausência
30 permitidos, porque caso contrário podem abrir uma questão que é oferecer a aula presencial e
31 não ter aluno para assistir. Sabe que existem situações que não estão resolvidas, e acha que elas
32 precisariam ser resolvidas não negligenciando a presença. Há salas que possuem 150 alunos, e
33 pergunta se não é possível resolver, se não há sala gêmea, se não há outra forma. Já se discutiu
34 aqui de montar uma tenda e colocar os alunos, não sabe como isso caminhou na Reitoria, mas
35 parece-lhe contraditório todo o empenho para colocar os alunos e os docentes no *campus* e não
36 ter o controle de presença. A consulta que fez na FEA e no grupo de diretores apontou que há
37 favoráveis e contrários, mas realmente acha que esse assunto precisa ser discutido dentro da
38 Cepe. Foi enviada pelo coordenador de graduação da FEA a solicitação de que esse assunto
39 viesse para a Cepe, foi decidido no final de uma reunião que se estendeu até as 14h. Segundo o
40 coordenador, com uma discussão que não foi aprofundada como era necessário para um item

1 dessa magnitude. Então está trazendo esse assunto à pauta e gostaria de ouvi-lo ser discutido
2 aqui na Cepe. O Conselheiro RENATO FALCÃO DANTAS diz que entende que esse assunto
3 foi amplamente discutido na CCG, porém, conversando com coordenadores e com os
4 professores da FT, eles levantam alguns questionamentos que acha que poderiam ser resolvidos
5 com bom senso, mas ainda existe a preocupação. Por exemplo, existem disciplinas em que a
6 própria frequência é a avaliação, seminários e algumas mais. Então, os professores que
7 ministram essas disciplinas sempre questionam no sentido se o aluno não tem a obrigação, e
8 também existe uma preocupação de não estarem detalhados todos os casos. E também existe a
9 dúvida se o aluno está obrigado a vir no dia da avaliação. São coisas que com bom senso se
10 resolvem, mas existe a antecipação de conflitos e os professores questionam, e apenas gostaria
11 de ouvir um comentário sobre isso da Pró-Reitoria de Graduação. A Conselheira MILENA
12 TIBÚRCIO CICONE diz que está feliz em estar em sua primeira Cepe presencial, e isso
13 demonstra como é o processo de retorno, um processo novo, de mediações, de medidas para
14 tentarem voltar com segurança. Acha que assim será o processo em toda a Universidade, porque
15 estão retornando com as aulas 100% presenciais, mas a Unicamp recentemente divulgou que
16 serão feitos boletins informativos sobre o processo de retorno, o que evidencia muito bem os
17 desafios que vão enfrentar. O debate sobre retorno não é só sobre quantos estudantes cabem em
18 uma sala, não é só um debate físico, sanitário. Ele é também um debate social, e um debate de
19 questões emocionais, porque o processo de retorno não é fácil. Sabem que os estudantes estão
20 muito inseguros ainda com esse retorno, com as condições de ir para aula, há muitos morando
21 com crianças que não foram vacinadas, com pessoas do grupo de risco que, mesmo tendo sido
22 vacinadas, ainda estão se sentindo inseguras, e acha que isso tem de se refletir nas políticas da
23 Universidade. Ainda vão verificar como vai ser o processo de retorno, como vão lidar com
24 testes positivos em sala de aula, como vão lidar com os casos de pessoas com sintomas, e acha
25 que podem fazer essa adaptação pensando, realmente, em um processo transitório. Isso não
26 significa substituir o caráter das aulas da Unicamp, de os estudantes não precisarem ir, acha que
27 pelo contrário, é incentivar que as pessoas consigam estar na Universidade com segurança e,
28 em casos extremos de necessidade, se estiverem com sintomas, possam não ir às aulas e retomar
29 o conteúdo quando necessário. Então acha que é muito importante pensarem isso, porque
30 realmente estão tomando várias medidas de exceção nesse período, não só medidas sobre o
31 ensino geral da Universidade, enquanto modelo, mas são medidas de exceção, pensando em um
32 processo de retorno. Acha que esse primeiro semestre vai significar muito sobre isso porque é
33 o processo de irem ajustando as coisas e vendo como funciona, e fazendo os estudantes se
34 sentirem mais tranquilos para estar no *campus*. Considera essencial essa medida da frequência,
35 foi algo que os estudantes reivindicaram muito, ficaram muito mais tranquilos mesmo quando
36 conseguiram fazer esse debate durante a pandemia, durante o ensino remoto, e mesmo que agora
37 estejam de forma presencial, ainda existem algumas medidas de transição e precisam refletir
38 sobre elas. Acha que elas mais ajudam do que atrapalham. O Conselheiro RENÊ JOSÉ
39 TRENTIN SILVEIRA diz que essa é uma questão bastante sensível, e entende perfeitamente a
40 posição que a professora Mirna trouxe aqui. Os docentes que gostam de trabalhar

1 presencialmente têm mesmo essa preocupação em garantir a presença dos alunos, pois é nessa
2 relação que a educação de fato acontece. Por outro lado, embora estejam em um momento de
3 retorno presencial, ainda é um momento de transição, ainda há muitas variáveis que não
4 conseguem controlar. E uma delas foi trazida agora pela acadêmica Milena, é o aspecto
5 subjetivo. Têm lidado bastante com isso, com as questões subjetivas, com os medos, a
6 ansiedade, tanto da parte de docentes como de estudantes. Tem a impressão de que se
7 conseguirem minimizar essas dificuldades subjetivas, terão um saldo positivo, e também não
8 lhe parece que tenha havido grandes prejuízos com a não exigência de registro de frequência
9 até aqui nos anos anteriores. Parece que há uma disposição dos estudantes de estarem presentes,
10 mais ainda agora, com o retorno presencial, e talvez possam se valer um pouco disso. E, por
11 fim, há também ainda a questão da avaliação, que pode ser mais ampla. Evidentemente a
12 presença é fundamental, ainda mais no ensino presencial, desejam fortalecer isso, querem uma
13 Universidade presencial, pelo menos é a posição da Faculdade de Educação, mas a avaliação
14 vai além disso, ela pode ser feita de maneira mais global, levando em conta também outros
15 fatores, inclusive, evidentemente, o conteúdo aprendido. Então seria favorável à manutenção
16 de mais um semestre dessa forma, e no próximo avaliam a possibilidade de voltarem à condição
17 anterior. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO corrobora as palavras da acadêmica Milena e do
18 professor Renê, entendendo que essa medida é uma medida de precaução. É uma medida
19 transitória ainda, no momento em que estão fazendo todo o possível para preparar esse retorno
20 presencial, todo esforço para que isso aconteça da melhor forma, mas não possuem todos os
21 elementos para saber na prática como isso vai se dar. Acha que vão poder avaliar à medida que
22 o processo for acontecendo, e acha que é uma medida preventiva, porque existe uma disposição
23 dos alunos, como foi colocado aqui, de estarem presentes. A orientação da Universidade é que
24 as aulas aconteçam de forma exclusivamente presencial, então não faz muito sentido pensar que
25 os estudantes vão se matricular em uma disciplina para não vir ao *campus*, a não ser que eles
26 de fato estejam impossibilitados de comparecer. Então, diferente do entendimento dos colegas
27 da FEA, não lhe parece que seja um contrassenso não exigir presença do retorno presencial
28 porque o esforço vai ser um esforço coletivo, um esforço conjunto para que todos estejam aqui.
29 Entende que só os estudantes que de fato estiverem impossibilitados não virão. Há a questão
30 subjetiva que foi colocada, os momentos de dúvida em relação à sua condição de saúde que vão
31 tirar estudantes e professores, também, da sala de aula. Não sabem exatamente como vai se dar
32 esse processo. Então acha que precaução é bom, e como disse o professor Renê, o processo de
33 ensino ocorre de várias formas que não apenas pela presença, tem toda a discussão sobre
34 conteúdo, sobre forma de avaliação. É favorável à manutenção do formato como foi planejado.
35 O Professor PAULO RÉGIS CARON RUFFINO diz que já conversou com o professor Ivan
36 sobre isso, acha que institucionalmente a Unicamp dizer que a presença é facultativa, que não
37 é obrigatória, pega muito mal do ponto de vista geral. Acha que pode se dar a liberdade para as
38 unidades e os professores escolherem se vai ser presencial ou não, dependendo do curso. Fica
39 imaginando disciplinas de laboratório, sobretudo no IQ, no IFGW etc. Acha que é uma
40 sinalização muito ruim institucional para toda a Unicamp, apesar de ser um professor que

1 flexibiliza, que não cobra presença. Concorde com os professores Renê e Andréia que o
2 processo de ensino-aprendizagem é muito mais profundo do que isso, mas acha que isso tem de
3 ser uma questão de flexibilizar em outro nível, não no nível institucional de Unicamp, é no nível
4 de unidade ou até em um nível de coordenadores, e até professores. Mostra um artigo que sugere
5 que a Unicamp perdeu a vanguarda em relação à condição da pandemia; publicado no último
6 sábado no “Estadão”, o artigo foi escrito pelo professor Pasqual Barretti, Reitor da Unesp, e se
7 intitula “Unesp 100%” presente. Há coisas bastante interessantes que ele comenta em relação à
8 condução durante a pandemia: “jamais paramos de ensinar, de pesquisar, de prestar serviços,
9 de cumprir a missão como universidade pública, entre outras ações nesse período”. Acha que
10 uma instituição no nível da Unicamp deveria manter o ensino presencial e flexibilizar nos níveis
11 mais baixos, que são as unidades, coordenadores e professores. O Conselheiro MARCO
12 AURÉLIO ZEZZI ARRUDA diz que vai mais ou menos na mesma direção da professora
13 Mirna; houve uma discussão longa dentro da CCG e foi bastante dividida a questão do registro
14 de frequência ou sem registro de frequência. Pergunta qual é o ganho pedagógico que terão
15 liberando o registro de frequência. Acha que terão muitos problemas, principalmente, como
16 bem lembrado pelo professor Paulo, em certas disciplinas experimentais. Entretanto, em
17 contraponto ao professor Paulo, acha que devem ter homogeneidade entre as unidades. O
18 Instituto de Química é favorável ao registro de frequência; se for por uma questão de precaução,
19 observa que estão tomando todas as precauções possíveis. Inclusive tiraram cadeiras de dentro
20 das salas de aula para manter o distanciamento e uma maior flexibilidade na movimentação
21 dentro das salas, estão com totens em todo lugar, janela aberta, funcionando etc. Então todas as
22 precauções estão sendo tomadas, seguindo as normativas que a Reitoria e os órgãos
23 governamentais e de saúde estão preconizando, então acha que a vida tem de continuar. Estão
24 tomando as precauções, mas deixar o aluno sem o registro de presença, livre, não sabe qual é o
25 ganho pedagógico que trará. Não é *expert* nessa linha, mas não consegue ver vantagem em
26 relação a isso neste momento, com todas as precauções e com todas as ações que a Reitoria tem
27 tomado. O Conselheiro ALBERTO LUIZ FRANCATO diz que esse assunto é bastante
28 dividido, mas enquanto docente, sempre foi bastante crítico na questão de ter de realmente fazer
29 controle de frequência, sempre fez isso nas suas disciplinas, mas neste momento estão vindo de
30 uma realidade de dois anos com ensino remoto, sem a cobrança da presença; vão voltar ao
31 presencial 100%, mas existem incertezas. Não possuem total certeza do controle da pandemia
32 ainda neste momento. Julga que seja prudente essa não cobrança da presença no primeiro
33 semestre de 2022. Acha que existe, por parte dos estudantes, uma vontade tremenda de estar
34 aqui na Universidade, e da parte dos docentes de ministrar as aulas nas salas de aula, mas se
35 ocorrer algum imprevisto, pergunta como ficaria a situação com o controle de presença rígido.
36 Ouviram alguns casos em que é praticamente impossível dividir as salas onde não cabem todos
37 os alunos. Então pode ser que metade da turma vá em uma semana, metade na outra, e pergunta
38 como controlam isso. Por isso é favorável a não controlar presença neste semestre. A
39 Conselheira ELLEN ALVES MENEZES diz, sobre o que o professor Paulo Ruffino mencionou
40 sobre pegar mal para a Universidade não cobrar frequência, que a Unicamp, nesse processo de

1 pandemia, foi pioneira nas medidas que tomou. Foi uma das primeiras a parar, agora está
2 pensando em como fazer um retorno sério, seguro, que faça com que todos os estudantes
3 possam voltar no longo prazo, e acha que a frequência influencia muito pouco nisso. Existe
4 uma animação da comunidade estudantil de estar presente, de voltar, e essa animação não tem
5 a ver com a frequência, ela está para além da frequência. Algumas falas que a antecederam já
6 ressaltaram alguns problemas, como as questões de saúde mental, a própria questão imobiliária
7 de Barão Geraldo que está um absoluto caos, está muito difícil alugar, conseguir uma casa, e
8 outros problemas, visto que é um período atípico, nunca viveram isso antes, então acha que
9 precisam ser flexíveis nas medidas. Acha que cobrar presença não vai fazer o estudante, que
10 está passando por vários problemas, ter animação de vir para as aulas, inclusive acha o
11 contrário. Sobre o ganho pedagógico e o debate sobre qualidade de ensino, retruca a pergunta
12 no sentido de qual o ganho pedagógico de ser cobrada a frequência. Isso parte inclusive de um
13 debate mais profundo sobre o que significa ser cobrada a frequência. A própria Covid é um
14 motivo de ficarem atentos em relação à frequência porque o estudante que pegar Covid já vai
15 ter de se afastar, e tem algumas aulas que são divididas. Portanto, considera importante refletir
16 sobre vários pontos quando falam de presença obrigatória. Acha que os estudantes iam ficar
17 muito felizes que a frequência não fosse cobrada, e isso não ia influenciar na animação que eles
18 estão para o retorno, que é muito grande. A Conselheira ANDRÉA MARCONDES DE
19 FREITAS diz que a incomodou um pouco colocar isso a partir de uma questão pedagógica. É
20 óbvio que não é uma questão pedagógica. Entende que, majoritariamente, tanto docentes quanto
21 discentes preferem estar presencialmente em uma aula, passaram por um processo muito
22 angustiante na adaptação para o *on-line*, mas terão novamente de passar por um processo muito
23 angustiante na readaptação ao presencial. É uma questão sanitária, não uma questão
24 pedagógica. Haverá alunos e professores que vão sentir sintomas, e o que dará tranquilidade
25 para eles não virem à Unicamp sem ser prejudicados é ausência da cobrança da frequência, que
26 vai permitir que eles fiquem em casa até que tenham um teste positivo ou negativo. Isso é uma
27 segurança coletiva, não é uma segurança individual. Para além disso, entende a questão
28 colocada a respeito da comunicação, o que a Unicamp comunica quando propõe que a
29 frequência não seja cobrada em um semestre específico, porque a regra determina que é para o
30 primeiro semestre de 2022. Acha que essa comunicação pode ser facilmente revertida
31 mostrando as salas de aulas cheias, com a TV Unicamp divulgando através das redes sociais e
32 das mídias. No IFCH, tem encontrado com muitos alunos na biblioteca, eles vêm para trabalhar
33 na biblioteca, eles já estão retomando as suas atividades presenciais, eles querem estar no
34 *campus* e utilizar toda a sua infraestrutura. Os alunos com quem encontra estão animadíssimos
35 para voltar, todos muito ansiosos, mas também um pouco receosos sobre como vai ser,
36 ansiedades em relação ao robô educacional etc. E no geral estão ansiosos para saber como vai
37 funcionar a chegada dos alunos, como os espaços como o PB e CB, onde a dificuldade de passar
38 de uma cadeira para outra é conhecida, vão ser ocupados e vai se manter a segurança. Como
39 toda a sociedade, estão também muito ansiosos para voltar presencialmente, não há dúvidas
40 sobre a vontade dos estudantes de voltar. A Professora MÔNICA ALONSO COTTA diz que

1 foi o IFGW quem fez a proposta na CCG, e até onde sabe, em acordo com a PRG. A ideia é
2 que este fosse um semestre de transição, como já foi falado aqui. A sugestão foi feita por uma
3 questão de saúde, pensando justamente nas salas dos CBs e PBs que ainda não têm solução para
4 uma sala gêmea. Isso foi confirmado na última sexta-feira com a simulação que receberam, de
5 fazerem um revezamento, um rodízio, uma semana os alunos com RA par e outra semana alunos
6 com RA ímpar, ou seja, não há salas gêmeas previstas para isso. Isso levanta a questão, por
7 exemplo, de um aluno que tenha Covid duas vezes no semestre. A Ômicron causa reinfeção
8 após 40 dias, existem vários casos de até 30 dias. Então se o aluno pega Covid duas vezes e
9 precisa fazer isolamento, são 20 dias de aula que ele vai perder. Pergunta como isso fica na
10 frequência. Então, obviamente, podem ser hipócritas e determinar que em determinada aula
11 teórica não contam presença, porém se um docente resolver contar a presença, 50% da
12 frequência não ocorrerá para os alunos que estão em rodízio. Nesse sentido, a sugestão foi feita
13 para que houvesse uma opção legal de proteção ao aluno ou ao docente que tem de se ausentar
14 e aqueles alunos que estão em rodízio. Pode ser também que isso tudo caia, pode ser que em
15 final de março a Covid se torne uma endemia e tudo que o que fizeram até agora seja
16 desnecessário e voltem a colocar 150 alunos na sala de aula, mas hoje, infelizmente, não há
17 condição de afirmar que isso vai acontecer. Se isso acontecer, volta tudo ao normal e esquecem
18 o problema. A questão é que existe uma indecisão sobre a questão das turmas grandes, com 150
19 alunos, que são majoritariamente, até onde sabe, do IFGW e do Imecc. Sobre o artigo que o
20 professor Paulo Ruffino mostrou, como mãe de aluno da Unesp, de unidade de excelência, pode
21 afirmar que nada daquilo é verdade. A Unesp parou completamente, e a Unicamp não parou.
22 Não acha que a Unicamp perdeu primazia, ela está simplesmente fazendo o seu dever e não
23 fazendo propaganda. Concorde com a acadêmica Ellen e com a professora Andréa que os alunos
24 querem voltar. Tem recebido alunos, visto calouros felizes, e alunos que se formaram e vieram
25 visitá-los antes de ir embora para um mestrado em outro lugar. Então, não gosta da ideia de
26 assumir um delito para criar uma solução, como se eles não quisessem voltar e por isso teriam
27 de cobrar frequência integral. Se essa regra não for aceita pela Cepe, precisam de uma solução
28 para frequência das turmas de 150 alunos, e acredita que o Imecc também. E essa solução tem
29 de ser legal, para que não criem situações em que se releve a frequência em determinada
30 disciplina, sem um embasamento legal. A dúvida que coloca para a Cepe é qual solução adotar
31 para as turmas de 150 alunos dentro das condições sanitárias que possuem hoje. O Conselheiro
32 IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO, respondendo à professora Mônica, diz que não
33 houve acordo com a PRG, o que ocorreu foi que o coordenador de graduação do IFGW levou
34 a questão e ele colocou na CCG. Inclusive na PRG a maioria dos assessores se posicionou
35 contrariamente a essa posição de não controlar a frequência. A posição da PRG é a favor do
36 controle de frequência. Na CCG, foram apresentados os argumentos do IFGW, são argumentos
37 válidos, uma preocupação com a sobrecarga no sistema de saúde, pois todo aluno que tivesse
38 suspeita de Covid teria de fazer o teste e isso poderia dar uma sobrecarga no Cecom, e poderia
39 haver um aumento de infecção em sala de aula etc. O debate na CCG foi rápido, com a maioria
40 dos coordenadores se posicionando a favor do controle da presença, mas a votação foi 54% a

1 favor do não controle da frequência contra 46% a favor do controle da frequência. Foi uma
2 votação bastante pareada, portanto. Dentro dessa norma que foi apresentada na CCG, um dos
3 itens é que naquelas disciplinas onde a frequência é o único item de avaliação, a frequência
4 seria obrigatória. Acha que estão em um momento epidemiológico muito diferente, estão
5 voltando com segurança, apesar de todos os medos, que entendem perfeitamente, mas a
6 pandemia está melhorando muito. Já há estados abrindo mão de máscara tanto em ambientes
7 abertos, como em fechados – não é sua opinião que deva tirar a máscara dentro da Universidade,
8 mas isso está acontecendo. Possivelmente em ambiente aberto, a partir de amanhã, no estado e
9 na cidade de Campinas, não será mais obrigatório o uso de máscara. Continua recomendando
10 que se use, principalmente em ambientes fechados, mas entende que precisam começar a voltar
11 ao normal. Sabe que a situação de retorno é diferente do normal, mas em algumas coisas podem
12 voltar a 2019, uma delas é a frequência, que sempre esteve nas mãos do professor. O professor
13 é quem avalia quando ele acha que a frequência é importante para a matéria dele, seja para
14 laboratório, seja uma matéria teórica, e quando ele pode abrir mão dessa frequência. Isso sempre
15 foi uma autonomia do professor. Durante a pandemia, tiveram de interferir nessa autonomia,
16 mas agora estão em um momento em que podem retornar à normalidade. Entende todos os
17 argumentos da subjetividade, do medo, possuem todo o protocolo para cuidar do paciente, do
18 aluno sintomático, do professor sintomático. Esse aluno não vai ficar com falta, então ele não
19 vai repetir por falta por ter Covid duas vezes. Nós temos que pensar, junto com as
20 coordenadorias a reposição, porque mais importante que a repetência ou não é o aluno ser
21 repostado naquilo que ele perdeu durante o tempo que ele ficar isolado. Ressalta que a posição da
22 CCG foi uma posição bastante apertada, mas a favor do não controle da frequência, e a posição
23 da PRG é a favor do controle da frequência. O MAGNÍFICO REITOR diz que todos sabem
24 que há um nível de incerteza razoável nas coisas, estão transitando para uma nova situação
25 sobre a qual não têm o controle sobre todos os seus detalhes. Mas seria importante perceber que
26 a principal ação é o retorno presencial. Pode, por exemplo, imaginar que é hipócrita definir que
27 o retorno é presencial e não cobrar presença, então precisam tomar cuidado com isso porque
28 exageram, às vezes, na dose daquilo que os separa e não veem aquilo que é o mais importante.
29 Diante das incertezas que estão à frente, não podem decidir agora que não vão cobrar presença
30 até o final de março, e que se no final de março a pandemia tiver melhorado, vão voltar a cobrar
31 presença. Portanto, a decisão tomada aqui é assimétrica, no sentido de que se decidirem que
32 não vão cobrar presença, não vão cobrar presença o semestre inteiro. Isso, na sua opinião, tem
33 um certo conflito com o desejo de voltar à atividade presencial, e acha que há o elemento
34 pedagógico nisso, porque se acreditam que o ensino na Unicamp é basicamente interativo, ou
35 seja, as pessoas precisam se relacionar no ambiente de aprendizado, a presença é uma questão
36 necessária. Ela pode não ser exigida por motivos muito específicos, mas ela não pode ser uma
37 decisão geral. Ao decidirem isso, estão sinalizando em duas direções que tem potencialmente
38 um nível de conflito razoável: querem que os alunos estejam aqui para assistir aula, mas não
39 querem cobrar que eles estejam aqui para assistir a aula. Se é necessário, por motivos sanitários,
40 que a pessoa não venha, esse não é o caso geral, é um caso particular, e não podem fazer gestão

1 de casos particulares de uma forma completamente genérica, porque, na verdade, estão falando
2 que vários alunos que não estão contaminados não precisarão vir à sala de aula. Não estão
3 discriminando aqueles que têm motivo para não vir, e acha que isso tem problemas pedagógicos
4 e tem problemas de imagem pública, sim. Se querem, de fato, colocar esta Universidade para
5 funcionar, presença faz parte dela, faz parte do manual do aluno, faz parte dos da sua legislação.
6 A questão é se estão ou não tomando os cuidados sanitários necessários, se existem situações
7 em que esses cuidados não são plenamente viáveis de serem adotados. Vão legislar sobre essas
8 situações, mas não devem definir algo geral que atinja 100% da Universidade quando há casos
9 particulares que podem ser 10%. Não vê muito sentido nisso, e acha que estão agindo, de
10 alguma forma leve, contra esse espírito de retornar. Acha que não vai ser tirando foto de sala
11 cheia que vão provar que as pessoas querem retornar. Não sabem o que vai acontecer, mas
12 desejam que elas retornem e precisam dar a direção desse movimento. Se em sala de aula com
13 150 alunos não encontraram nenhuma solução, então vão ter de discriminar esses casos. Assim
14 como discriminam quem pegou Covid ou não, se essa pessoa pode ou não assistir a aula, ela
15 vai estar liberada durante o período em que o problema a está atingindo. Se querem 100% de
16 retorno presencial, devem querer a presença. Se essa presença, em casos particulares, é
17 impossível, é sobre isso que devem decidir. Não é possível a PRG com a coordenação do IFGW
18 não encontrar uma solução que seja um pouco diferente em disciplinas, não precisa ser para o
19 Instituto inteiro. Nada os impede de separar situações particulares de um caso geral; aqui
20 precisam legislar sobre o caso geral, e dar à PRG e as coordenadorias a discriminação de casos
21 particulares. E não casos particulares quaisquer, casos particulares que estejam associados às
22 condições sanitárias do retorno. Se as salas estão muito cheias, precisam tomar uma decisão,
23 mas não tomar uma decisão aqui por causa de uma preocupação particular. A sua avaliação é
24 que estejam, como Universidade, em uma ação coletiva pró retorno, e decidir hoje, aqui, que a
25 presença não é obrigatória não lhe parece que é muito positivo para essa ação coletiva. A
26 Conselheira MILENA TIBÚRCIO CICONE observa que ainda estão em pandemia, óbvio que
27 em situações muito superiores, por isso também estão pensando em um retorno presencial. Até
28 o final do semestre as coisas podem mudar, mas estão refletindo com base nas circunstâncias
29 que possuem, para que possam pensar em um retorno seguro. Não acha que a decisão sobre a
30 presença não ser contada esteja na contramão da proposta de retorno. Pelo contrário, ela é parte
31 da proposta para garantir um retorno seguro para os estudantes e professores. Se a própria
32 Reitoria reconhece que existe um elemento para além do sanitário, que é um elemento
33 emocional, que é um elemento mais social sobre o retorno, isso tem de pesar para refletirem as
34 políticas da Universidade. Acha que não é sobre deliberar exceções e casos específicos, mas é
35 deliberar sobre uma política da Universidade para um momento de retorno em que as coisas
36 são exceção. Acredita que dessa forma resolvem muitas questões porque, por exemplo, no IFCH
37 o número de trancamentos de matrícula durante a pandemia aumentou. Em 2020, houve um
38 aumento significativo de trancamentos de matrícula, e acha que isso é parte das pessoas não
39 terem condição de terem aula *on-line*, mas também é um elemento importante para pensarem o
40 retorno. Se essas pessoas não se sentirem seguras de estar na Universidade, com uma política

1 de retorno que não é sensível a esses elementos, elas não se sentirão incentivadas para voltar.
2 Acha que, pelo contrário, a política sobre a frequência incentiva o retorno porque ela dá
3 segurança, em casos de testes positivo para Covid, ou pessoas com sintomas, com casos de
4 pessoas em sua casa com sintomas, qualquer elemento de dúvida e insegurança, e que isso seja
5 compreendido pela política da Universidade, que é uma política geral para todos os estudantes.
6 Se conseguirem tomar uma medida nesse sentido, fortalecem um retorno seguro, e a Unicamp
7 foi um exemplo, foi uma das primeiras universidades a parar no país. As medidas que ela tomou
8 durante a pandemia foram muito importantes também, inclusive medidas que não viu nenhuma
9 outra universidade tomar. O tema do conceito, a exclusão da nota do CR e tudo o mais, então
10 possuem plenas condições de pensar esse retorno com mediações, entendendo que é só um
11 semestre, para que voltem mais seguros e mais preparados. E a CCG, que reúne os
12 coordenadores, reúne várias pessoas da Universidade que refletem sobre esse tema, aprovou,
13 portanto não há por que a Cepe não aprovar. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que
14 consta na pauta um despacho da PRPG mencionando que essa não foi uma discussão que
15 fizeram na PRPG e na CCPG. Esse não foi um problema que emergiu de alguma demanda dos
16 coordenadores, não emergiu de uma demanda da representação discente para a pós-graduação.
17 Vêm, desde o ano passado, tocando em uma discussão, razoavelmente tranquila, ponderada,
18 sobre o que seria o primeiro semestre de 2022. Então essas questões não emergiram como um
19 possível problema. Sabem que na pós-graduação isso tem um outro volume, outra dimensão.
20 As classes são menores, as salas são outras. Embora na Universidade haja o mesmo número
21 total de alunos, praticamente, entre a pós-graduação e a graduação, essa distribuição é de outra
22 natureza, da relação com orientador, da relação de aulas com menos pessoas. Concorde que não
23 estão com nada resolvido com relação à pandemia. Podem ter melhorado indicadores, mas as
24 coisas estão no ar. Acha que isso também não apareceu para a pós-graduação como um
25 problema porque esses dois anos foram dando para a Instituição e seus componentes uma
26 clareza de que sabem governar e construir com as coisas andando. Sabem ser flexíveis,
27 conseguem, no meio do caminho, parar e dar um passo atrás, no meio do caminho estabelecer
28 uma outra regra, uma outra definição, estabelecer exceções, estabelecer uma série de possíveis
29 reações mais legais e institucionais para aquilo que venha a acontecer, porque foram
30 aprendendo a fazer isso em dois anos. Pararam no susto do que foi 2020 e vivem até agora, final
31 de 2001, início de 2002, dando conta de uma série de situações. Então, se deixarem as
32 frequências como estão, elas acontecem no curso e podem ter cursos de diversas formas, e se
33 amanhã tiverem problemas, saberão ser flexíveis. Os cursos saberão, as unidades de ensino
34 saberão, e saberão levar isso para as instâncias superiores, dizendo que “não dá para exigir
35 frequência desse jeito, nesse local, nesse curso, por causa disso”, e não se exige. Ou então: “Dá
36 para continuar como estamos definido”. É claro que isso é mais trabalhoso, é mais fácil decidir
37 legalmente que as coisas são iguais para todos. Mas acha que a Instituição aprende muito com
38 as flexibilizações que ela tem de fazer ao longo tempo, com as compreensões que ela tem de
39 ter, com as exceções que vão acontecer. Não tem dúvida de que vão ocorrer demandas de
40 exceções a essa regra, mas também não sabe que tamanho terá isso a ponto de se dizer para a

1 Instituição inteira que ela pode ainda continuar funcionando como ela estava. Esse problema
2 nunca foi discutido no âmbito da CCPG, mas essa é uma discussão que vêm tendo
3 esporadicamente, parceladamente em várias reuniões. Não era um problema que consideram
4 que afetará esse semestre nessa dimensão. Devem continuar preocupados, sabem que vai haver
5 problemas e demandas para que sejam avaliadas as exceções, mas acha que não custa a
6 Instituição continuar o que ela vem fazendo, que é legislar para que tenham um retorno e vá
7 driblando as dificuldades no meio do caminho. Já aprenderam a fazer isso, razoavelmente, nesse
8 meio-tempo. Portanto, é favorável a que não retirem a frequência dos alunos. A Conselheira
9 ANDRÉA MARCONDES DE FREITAS diz que deseja esclarecer o que quis dizer quando
10 falou de um problema de comunicação. O professor acabou de mostrar uma reportagem da
11 Unesp que não corresponde à realidade; há cerca de três semanas passou no Jornal Nacional
12 uma reportagem sobre a Universidade Federal do Paraná, onde eles fazem um rastreamento
13 com QR Code, mas a única unidade que está fazendo isso é a Medicina na Universidade Federal
14 do Paraná. Comunicação é parte do problema. Se estão dizendo que a imagem da Unicamp vai
15 ficar prejudicada porque vão passar essa medida, então estão falando de um problema de
16 comunicação, e isso deve ser resolvido com uma questão de comunicação. Sobre a questão
17 pedagógica, ela não vai ser resolvida este semestre, passaram dois anos com a questão
18 pedagógica sendo prejudicada por conta das questões sanitárias. Tem certeza absoluta de que
19 por mais que cada professor tenha se esforçado individualmente, no seu caso em particular seus
20 alunos aprenderam menos do que aprenderiam se estivessem em sala de aula interagindo. A
21 presença é absolutamente essencial, sua questão neste momento é que estão falando de uma
22 fase de transição. Pergunta o que implica exigir a presença. Tem visto alunos trabalhando
23 diariamente na biblioteca; se forem agora na biblioteca do IFCH, respeitadas as distâncias
24 sanitárias, a biblioteca está cheia. Há muitos alunos na biblioteca trabalhando, lendo livros,
25 fazendo tese de mestrado, doutorado, mas também alunos da graduação que preferem estar em
26 um espaço coletivo do que estar em um espaço individual. Os alunos do centro de pesquisa de
27 onde trabalha, que vão ser autorizados a estar na sala dos alunos só a partir do dia 14, estão
28 ansiosos pelo dia 14. Tem orientando de iniciação científica que tem lhe pedido orientação
29 presencial. Os alunos querem voltar. É vizinha de um aluno que entrou no passado, que teve
30 aula com ela *on-line*, e que passou por ela de bicicleta e falou: “Professora, estou ansioso”. É
31 esse tipo de ansiedade que os alunos estão carregando, eles querem retornar. Exigir a presença
32 ou não exigir não é o que vai fazer o aluno voltar para casa; talvez estimule, sim, eventuais
33 trancamentos no semestre, talvez estimule alunos que por quaisquer problemas não retornem e,
34 depois, tenham reprovações por questões psicológicas etc. Ontem tiveram 54 casos novos
35 registrados em Campinas, segundo a Prefeitura; em janeiro foram 192. Pergunta se é alguém é
36 capaz de afirmar com segurança quantos vão ser daqui a dois meses; e sendo capaz de afirmar
37 com segurança, pergunta se será que vão poder falar que isso é um caso a caso. Centenas de
38 pessoas não é caso a caso. A pandemia é uma questão mundial, não há por que decidir caso a
39 caso uma política que tem de ser da Universidade. Os professores já têm muitas
40 responsabilidades durante esse processo pandêmico. Pergunta quem vai fiscalizar se os alunos

1 estão de máscara ou não; são os professores que vão receber uma lista falando quem está
2 vacinado ou não; pergunta se os professores também vão ter de decidir os casos que são justos
3 de o aluno ter faltado ou não. Devem definir uma política de retorno da Universidade. O
4 Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO cumprimenta todos os conselheiros e
5 muito em particular, hoje, as conselheiras, as docentes, pesquisadoras, às quais a Pró-Reitoria
6 de Pesquisa tanto deve, pelo trabalho fantástico que fazem em conjunto com as estudantes, com
7 o apoio de todas as funcionárias desta Universidade. Em relação à pandemia, frisa que a
8 Unicamp, e os números da PRP mostram isso de maneira categórica, continua na vanguarda. E
9 a Unicamp sobretudo continuou, sim, fazendo pesquisa, pesquisa de qualidade de sempre, isso
10 não pode se furtar a dizer, para tirar qualquer ponto ao longo dessa discussão que possa ter
11 transparecido. E seu reconhecimento e gratidão vão, em particular, para professoras,
12 pesquisadoras, estudantes, funcionárias mulheres que até pelas circunstâncias da sociedade
13 certamente mantiveram essa bandeira em punho e mantiveram a pesquisa na vanguarda com
14 mais dificuldade. Sobre o tema em particular, por um lado é muito sensível à argumentação das
15 professoras Andréa Freitas e Andréia Galvão e da acadêmica Milena. Assim como o professor
16 Paulo Ruffino, também sempre foi um professor que tende a flexibilizar e levar em conta as
17 subjetividades dos seus alunos. Cumpre a legislação, mas nunca supervalorizou o fato de eles
18 estarem presentes na sua aula; acha que eles estarem, às vezes, estudando, consultando livros
19 escritos por pessoas melhores do que ele, levam mais vantagem. A comunicação é importante
20 e é preciso zelar pela imagem da Universidade, porque provocar uma má imagem pode dar
21 margem a que inimigos institucionais da universidade pública tirem partido disso. Então é algo
22 sim a se levar em conta, mas talvez não seja o aspecto fundamental. Existe realmente um
23 aspecto institucional que é o recado: “Estamos voltando ao funcionamento normal”. Não sabem
24 se o mundo, no que se refere à pandemia, vai voltar à situação normal, se vai haver regressões,
25 mas o momento hoje, da Unicamp, é voltar a uma situação institucionalmente normal. E um
26 segundo ponto, talvez de ordem prática, é que, sem menosprezar a dificuldade enorme que foi
27 na gestão anterior, não só dificuldade, mas sofrimento que foi a decisão de parada por conta da
28 pandemia, em termos de processos, parar ainda é menos difícil do que retornar. A parada é um
29 momento dramático, acha que alguns que estavam na gestão anterior vão concordar com ele,
30 mas voltar é todo um processo, e se não tomarem algumas decisões mais contundentes, ele não
31 se conclui. Como disse o professor Antonio José há pouco, se tomarem a decisão de tirar a
32 frequência, essa decisão valerá pelo semestre todo. Se não tomarem essa decisão, espera que
33 não haja nenhum caso de recrudescimento da pandemia, e podem tomar novas decisões, como
34 paradas ou paradas parciais, isso é possível. Então, concorda com a professora Rachel, que fez
35 a argumentação de optar pela manutenção da presença. Mas isso tem de ir acompanhado de um
36 apelo de flexibilidade aos coordenadores, aos docentes, em relação a esses aspectos subjetivos
37 nos alunos. Acha que é importante que colegas como a professora Andréa, como a acadêmica
38 Milena, estejam acompanhando esse processo até para lançar esses sinais de alerta à medida
39 que for necessário. O MAGNÍFICO REITOR destaca que realmente considera que há uma
40 assimetria, que como o professor João Romano destacou bem, é entre a parada e o retornar às

1 atividades. Embora a parada tenha sido dramática, era muito mais simples de viabilizar do que
2 a retomada das atividades, por variadas razões. Há pessoas que em dois anos mudaram bastante
3 a vida, por exemplo, estejam trabalhando em São Paulo, e a melhor coisa para elas é não ter
4 atividade presencial. Já ouviu mais de um caso desse tipo, e precisam tomar cuidado com a
5 sinalização, não é sinalização só externa, é sinalização para a comunidade interna também. É
6 muito pressionado para terem trabalho remoto, algumas áreas da Unicamp fazem essa pressão;
7 após a divulgação do reajuste, logo veio a pergunta de quando vão discutir o trabalho remoto.
8 Preocupa-se com isso porque podem fazer com que algumas coisas contaminem a própria
9 existência daquilo que concebem como universidade pública, que forma pessoas de qualidade,
10 que pesquisa, que ensina, que está à frente de vários valores civilizatórios, então precisam
11 pensar nessa assimetria. Tiveram sucesso em fazer uma transição, mas ela tem, obviamente,
12 custos. Sabem que tem custos associados à questão da própria pandemia, custos associados a
13 questões de ordem psicológica, de ordem social. Vão enfrentar essas coisas não evitando a
14 presença das pessoas, precisam conhecer esses casos e não devem se furtar. Acha inclusive o
15 contrário: no momento em que não exigem a presença, vão ser incapazes de separar esses casos,
16 porque não estão dizendo que só quem não precisará estar presente são aqueles que têm alguma
17 razão de fato para não estar, estão falando que todos podem não estar presentes. Isso não é tratar
18 o problema de frente, é escondê-lo. Do ponto de vista formal é isso, estão dizendo que as
19 pessoas podem não vir assistir à aula. Na impossibilidade, seja por um motivo psicológico, seja
20 por um motivo sanitário, isso é algo que podem liberar, mas essa decisão tem de ser tomada
21 diante do fato, e não *a priori*, porque tomar *a priori* é sinalizar para a comunidade que os alunos
22 não precisam estar na sala de aula. Tem dificuldade de achar que isso colabora para o retorno
23 presencial, acha que estariam fazendo exatamente o contrário. Outra coisa é dizer que precisam
24 fornecer um bom apoio psicológico; uma pessoa que tem uma razão para isso tem de ter algum
25 lugar para procurar, e, fazendo suas as palavras do professor João Romano, devem convencer
26 os professores a serem generosos nessa questão. Mas se resolverem o problema no atacado, o
27 que vão fazer é deixar que a pessoa fique em casa resolvendo o problema dela e não vão fazer
28 parte da solução. Trazer os alunos para cá, inclusive com problemas psicológicos, é ter o
29 problema dentro, e assim podem enfrentá-lo. Trazer a pessoa para cá, acolher, ajudar se ela não
30 aprendeu direito, convencer os professores a agirem nesse sentido. É um bom momento de
31 interação, de ter uma postura generosa na comunidade, mas não vão ter isso excluindo esse
32 contato, excluindo esses conflitos eventuais. Eles fazem parte do crescimento como Instituição.
33 Acha que devem fazer uma aposta diferente, é um alerta, porque o impacto das atividades
34 remotas na vida da Universidade não é algo que se esgota neste semestre. Essa discussão
35 continuará, e valorizar a universidade pública tem um papel nessa questão. Há uma questão de
36 imagem para fora, mas possuem um problema interno. Há uma parcela da comunidade que
37 gostou dessa solução e isso o preocupa. Acha que é muito sério quando sinalizam a
38 possibilidade de isso poder se perpetuar por casos específicos, não por necessidade geral.
39 Havendo necessidade geral, se a pandemia piorar, vão parar tudo novamente, não tem outra
40 solução. Mas se hoje acham que é possível voltar, se estão tomando os cuidados, então precisam

1 afirmar isso, dar uma diretriz para a comunidade e agir em função de casos específicos com
2 todos os cuidados, mas fazer esses casos virem aqui. A pessoa que está com Covid vai poder se
3 afastar; e no caso das pessoas que têm problema psicológico, tem dúvidas se elas vão ficar
4 melhor isoladas da comunidade. A pandemia e o isolamento pioraram a situação delas, então
5 devem trazê-las para cá e fazer acolhimento. Fazer os alunos acolherem aqueles que estão com
6 problema, os professores serem mais cuidadosos, os funcionários receberem essas pessoas. Essa
7 é uma postura positiva da Instituição, e não a de dizer que não precisam vir. Se tiver razão
8 sanitária sem dúvida, mas em outros casos deveriam incentivar as pessoas a virem aqui e a ter
9 estruturas de acolhimento. Sabe que não possuem essas estruturas todas adequadas, há
10 professores que talvez não tenham esse espírito, mas não ganham nada evitando que essas
11 situações aconteçam, trazendo-as à luz, enfrentando-as dentro da Instituição. Esclarece que para
12 a votação, as pessoas que forem a favor de não controlar presença têm de votar a favor da
13 decisão da CCG; as pessoas que forem contra a decisão da CCG e, portanto, a favor de manter
14 aquilo que é a regra da Unicamp em situações normais, terão de votar contra essa proposta. Não
15 havendo mais observações, submete à votação o parecer CCG, que é rejeitado com 13 votos
16 contrários, 08 votos favoráveis e 01 abstenção. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia,
17 passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro PAULO ADRIANO RONQUI
18 agradece a Proec, na pessoa do professor Fernando Coelho e de toda equipe, pela promoção da
19 Semana do Rastro dos Rastros de 2022 em comemoração dos 100 anos da Semana da Arte
20 Moderna, realizada entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2022, exatamente 100 anos após
21 realização da Semana de Arte Moderna realizada no Teatro Municipal de São Paulo. De forma
22 singela, neste Dia das Mulheres agradece duas especiais docentes do IA, professoras Daniela
23 Gatti e Mariana Baruco, que assinaram a curadoria dessa semana, que contou com a
24 apresentação de artistas convidados e docentes e discentes do IA. Cumprimenta todos os artistas
25 envolvidos, que se dividiram em produções realizadas de forma remota, no Teatro de Arena,
26 no auditório do IA e também no teatro de Piracicaba. Destaca a contribuição marcante, nessa
27 semana de comemorações, de mais uma mulher de extrema importância para o IA e, claro, para
28 a Unicamp. Trata-se da professora Marília de Andrade, filha de Oswald de Andrade, fundadora
29 do curso de Dança da Unicamp, que os brindou com uma envolvente palestra de abertura na
30 Semana Rastros dos Rastros de 2022. Por fim, agradece aos centros e núcleos que fizeram parte
31 dessa programação e que atuarão nas outras efemérides que serão comemoradas ao longo deste
32 ano, então parabéns a todos os envolvidos e se colocam sempre à disposição para a realização
33 desses importantes eventos que a Unicamp comemora de forma tão assertiva. A Conselheira
34 MURIEL DE OLIVEIRA GAVIRA felicita todas as mulheres por este dia importante na luta
35 pela equidade, igualdade, que tenham todas muita coragem, muita força e muitas realizações
36 ainda neste mundo ainda tão complexo. Agradece e parabeniza pelos eventos que têm sido
37 feitos em todos os âmbitos, há hoje também várias palestras a respeito ao Dia Internacional da
38 Mulher, especialmente no grupo das mulheres acadêmicas, então convida a todos para participar
39 desses eventos. Pergunta como estão as discussões sobre as solicitações de modificação da
40 minuta sobre a integração ensino e extensão. Outro ponto sobre o qual pede notícias é que

1 tiveram uma discussão na FCA a respeito do novo regimento do RDIDP, mas pelo que lhe foi
2 informado, essa minuta ainda está em análise pela Procuradoria Geral, então gostaria de ter um
3 *feedback* de como anda esse processo. Para eles é muito importante entender porque algumas
4 partes, especialmente referentes à extensão universitária, parecem um pouco equivocadas no
5 regimento atual. Por último, tiveram em sua base uma proposta bastante interessante que
6 direciona à professora Rachel e ao professor Ivan a respeito do que foi comentado aqui pela
7 conselheira Milena, sobre a evasão durante a pandemia. Então, os docentes têm manifestado
8 essa preocupação tanto na graduação, como na pós-graduação, e sugerem uma proposta de
9 estudo a respeito dessa evasão, como foi, quais são as razões, e um programa, ou unir programas
10 já existentes visando trazer esses evadidos durante a pandemia de volta. Então sugerem esse
11 estudo e também algumas ações. Estão disponíveis, caso queiram discutir, para trazer os
12 evadidos da pandemia de volta à Universidade. O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA
13 MORI parabeniza as mulheres pelo dia, obviamente todo dia é dia das mulheres, mas em
14 especial hoje pela celebração. Sua fala vem mais uma vez no sentido de trazer uma discussão
15 sobre ideias para valorização da carreira e da atividade docente como elemento estratégico da
16 Universidade, a fim de manter seu protagonismo olhando para o futuro e para garantir que
17 possam cada vez mais atrair e reter talentos. O contexto em que esta fala se apresenta tem como
18 base o fato de terem equacionado a questão das promoções, estarem discutindo atualmente a
19 questão do reajuste, que é um tema nevrálgico, e terem uma situação orçamentária superavitária
20 que lhes permite ir além e pensar em investir no futuro. Assim, uma vez que a questão salarial
21 esteja resolvida, e visto que esse é um ponto importante, talvez o mais importante no momento,
22 em discussão com diversos docentes acharam que o próximo passo seria pensar em mecanismos
23 para valorizar a atividade docente, além da carreira docente. O que em grande parte está aliado
24 à capacidade de atração, de recursos humanos qualificados e manutenção de recursos humanos.
25 Junto com os salários atrativos, acham que a valorização das atividades docentes certamente
26 ajudará atrair e manter mais talentos. Existem algumas ideias para a valorização das atividades
27 docentes, e fica à disposição para apresentar algumas delas, assim como já foi feito em outras
28 questões em relação aos convênios, mas brevemente, coisas do tipo: valorização do Faepex e
29 incentivo à pesquisa via financiamento institucional, auxílio à infraestrutura, valorização das
30 atividades de graduação via editais da PRG, escritórios de apoio a projetos, apoio administrativo
31 para docentes, uma valorização de diferentes caminhos para a carreira, docência, pesquisa,
32 extensão, além dessas questões que já trouxe anteriormente, a questão de tornar mais ágeis os
33 processos formalização de convênios e parcerias, tentando diferenciar parcerias com empresas
34 das parcerias com agências de fomento. E também pensar em estratégias de atração de talentos,
35 como fixar jovens pesquisadores que não têm um vínculo formal, ou um vínculo como professor
36 pesquisador na Universidade ainda, mas que trazem seu financiamento próprio, como pensar
37 em contratações em áreas estratégicas para a Universidade. Tudo isso é importante para
38 pensarem em um futuro, em como vão manter o protagonismo da Universidade, investir na
39 manutenção e na atração dos docentes. Sugere uma consulta à comunidade para levantar mais
40 sobre esses gargalos, o que de fato as pessoas pensam que são pontos importantes para

1 favorecer, valorizar a atividade docente, talvez criar um GT para discutir mais amplamente, e
2 talvez discutir essas questões juntamente com as outras universidades paulistas, também
3 copartícipes nessa decisão à luz da isonomia. Então deseja ouvir da Reitoria o que tem sido
4 feito, quais os planos para a valorização das atividades docentes. Há uma proposta da discussão
5 sobre o tema, coloca-se à disposição e pode dizer o mesmo em relação a outros colegas,
6 representantes docentes ou não, para contribuir de forma construtiva para essas discussões. O
7 Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA cumprimenta as colegas mulheres, em nome
8 da Faculdade de Educação, pelo Dia Internacional de Luta pelo Direito das Mulheres. Sabem
9 que ainda há muito o que ser conquistado, também há que se defender os avanços já
10 conseguidos, e querem se colocar ao lado delas nessa luta que também é deles. O segundo
11 assunto é um agradecimento e um pedido ao mesmo tempo: acabaram de realizar na Faculdade
12 de Educação os concursos emergenciais, que foram fundamentais, eles eram absolutamente
13 necessários, então reitera aqui os agradecimentos aos professores Ivan, Fernando, Maria Luiza,
14 que acompanharam mais de perto o drama da Faculdade, e ao mesmo tempo pede que a
15 tramitação daqui para frente seja a mais rápida possível, de preferência emergencial também,
16 para que possam ter esses docentes o quanto antes, de modo que eles consigam já iniciar o
17 trabalho no mês de março, se possível, no máximo no começo de abril. Essa é uma preocupação
18 que possuem, então reitera aqui o agradecimento e faz esse pedido. O MAGNÍFICO REITOR
19 passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO parabeniza as
20 mulheres, professoras, funcionárias, alunas, e todas as mulheres do mundo pelo dia de hoje.
21 Cada vez mais vão entrando no século XXI e veem que não saíram da idade da pedra em muitas
22 coisas. Têm visto, atualmente, manifestações absurdas, horrorosas; o que está acontecendo na
23 guerra, o que acontece aqui no Brasil com a violência. As mulheres merecem todo o apoio e
24 acha que têm muita energia ainda para frente para conquistar muita coisa. Agradece o apoio
25 dos colegas homens que estão sempre com elas nessas lutas. Informa que a PRPG vem se
26 organizando para a retomada das aulas presenciais, e há várias discussões no âmbito da CCPG.
27 Mencionou, ao longo das muitas reuniões, quais eram essas reflexões que fizeram, os programas
28 foram se organizando a partir das suas condições locais, específicas, físicas inclusive, mas
29 também de conotação acadêmica das suas especificidades. Alguns programas neste semestre
30 ainda manterão algumas poucas disciplinas remotas, e possuem um perfil específico de
31 condições para tratar dos alunos que são fruto da pandemia. Tiveram, pelo menos para alguns
32 cursos, uma turma inteira de mestrado que não veio para a Unicamp, que terminou seus créditos
33 todos à distância. Há turmas que entraram no ano passado, então têm meia-vida à distância, e
34 querem que eles tenham a outra meia-vida aqui, presencialmente, mas tudo isso tem de ser
35 acertado com uma série de condições, não apenas da Instituição, mas também dos próprios
36 programas, dos próprios tipos de atividades que eles vão desenvolver. Mas, apenas para
37 resumir, informa que tiveram uma orientação geral, resultante das discussões feitas, e que vai
38 em duas direções: uma delas é a necessidade da retomada presencial, que certamente valorizam.
39 Valorizar a dinâmica física, presencial na Universidade, que é a convivência com os colegas,
40 com seus orientadores, na sala de aula, nas bibliotecas, nas salas de pesquisa. Sabem que cursos

1 da área da Saúde tiveram outro tipo de experiência durante a pandemia, eles já retornaram há
2 muitos meses, no ano passado já tiveram seu retorno. Então a Universidade é um lugar muito
3 heterogêneo, e qualquer decisão institucional tem de levar em conta essa heterogeneidade das
4 áreas, das dinâmicas acadêmicas, dos aprendizados, e é isso que vêm tentando fazer nas
5 discussões. Então, de toda maneira, desejam que a experiência fundamental os ilumine um
6 pouco mais ainda para uma retomada perfeita no segundo semestre deste ano. Este semestre
7 ainda é um semestre de experimento, mas de toda forma estão atentos a isso. A segunda direção
8 dessa atenção é exatamente o reconhecimento dos ganhos em conhecimento e inovação que os
9 meios tecnológicos apresentaram no âmbito da pós-graduação, sendo o avanço da
10 internacionalização o produto mais imediato disso. Tiveram certamente avanços nessa área,
11 nessa dimensão. Na equação de ganhos e perdas do que foi a pandemia, do que ela vem sendo
12 para eles em termos de conhecimento, a expansão das relações interinstitucionais, além da
13 questão de internacionalização, a relação entre universidades aqui no Brasil, entre os
14 programas, e o alcance e expansão do conhecimento para grandes turmas, por exemplo, em
15 áreas específicas, isso certamente é um ganho que querem reconhecer. E mais: consideram
16 certamente que a Universidade precisa ter um tempo no futuro para discutir o que deve ser o
17 ensino daqui para frente com esse experimento; sabem que isso tem de acontecer, e com esses
18 cuidados dessa experiência que vêm tendo. Então, no devido tempo levarão essas questões, o
19 que chamou aqui de equação dos ganhos e perdas para o conhecimento e aprendizado por conta
20 da tecnologia, por conta dessa imposição que a pandemia os colocou, mas que tem algumas
21 questões bastante positivas. A retomada não depende só desse entusiasmo todo que mostram
22 aqui. Os professores, os alunos, a Universidade não depende só disso, depende dos cuidados
23 que vêm tomando. A DAC informou que na pós-graduação há 89% dos alunos
24 comprovadamente vacinados nos cursos *strictu sensu*, portanto precisam de quase 12% de
25 esforço para que todos os alunos comprovem a sua vacinação. E no caso dos cursos *lato sensu*,
26 o dado em porcentagem é péssimo, são só 21% de alunos com vacinação comprovada. Só que
27 aqueles outros, quase 80%, significam 734 alunos. Então essa é uma estrutura da pós-graduação
28 pequena, esses números às vezes assustam como eles são apresentados, mas estão fazendo o
29 esforço para que isso chegue aos 100%, evidentemente. A professora Muriel comentou sobre a
30 questão da evasão durante a pandemia, esse é um ponto importante. Entende, em uma boa
31 medida, que a pós-graduação se antecipou à questão da evasão quando ela passou a fazer
32 reiteradas extensões dos prazos de integração dos alunos. Acha que isso foi muito positivo
33 porque os alunos puderam dar conta das suas dificuldades pessoais, dificuldades econômicas,
34 dificuldades de saúde, dificuldades da vida, e o próprio fechamento da Universidade é uma
35 dificuldade óbvia, com o laboratório fechado não há como fazer os trabalhos. Então acha que
36 essa reação aos cenários que passaram a acontecer ao longo dos anos 2020 e 2021 ajudou muito
37 a evitar que uma alta taxa de desistência da pós-graduação acontecesse. No entanto, se por um
38 lado tem um aspecto positivo porque conseguiram fazer uma certa prevenção, por outro lado
39 houve impacto direto na produção de trabalhos da pós-graduação. Entre o ano passado e este,
40 caiu em 25% a produção de teses e dissertações. Esse número é igual para USP e para Unesp,

1 as três tiveram um impacto generalizado. Tiveram muito menos teses e dissertações, e os
2 doutorados são os mais afetados com isso. O impacto foi grande: em 2020, a pós-graduação
3 produziu 2.174 teses e dissertações; em 2021, são 1.634, são mais de 500 trabalhos a menos, o
4 que em boa parte se deve à extensão dos prazos de integralização, porque vão defender daqui a
5 pouco. Mas acha que a professora Muriel tem razão, precisam ficar atentos a isso, e os
6 programas, talvez, devam fazer um balanço sobre o que foi esse período e como podem prevenir
7 ou recuperar eventuais desgarrados da Universidade. Porque a pandemia provocou isso; tanta
8 gente se desgarrou de tudo, dos empregos, da vida, da Universidade não seria diferente. Um
9 dos pontos básicos da retomada foi também ampliar as possibilidades de atração e manutenção
10 dos alunos aqui. Como dependem das bolsas, no âmbito da pós-graduação, em termos internos,
11 uma das medidas que a Reitoria tomou foi exatamente ampliar o volume de recursos para as
12 bolsas PED, para beneficiar por um lado, financeiramente, além da questão didática-pedagógica
13 evidentemente, mas ajudar um pouco essa distribuição melhor das bolsas PED, também
14 articulando com as estratégias de retomada da graduação, porque essa é uma atividade
15 articulada. Apenas ontem, às 19h, receberam da Capes a planilha de quantidade de bolsas
16 dotadas em 2022, portanto não consegue dar um cenário ou um quadro objetivo para todos aqui,
17 mas essa nova equação de bolsas está respondendo a uma nova equação de cálculo da Capes
18 que leva em conta o IDHM dos municípios, o fator de titulação dos programas. E uma medida
19 que entende como positiva é que até 2021 os patamares de bolsas nas áreas de conhecimento
20 eram diferentes, as áreas de Humanas sempre ficavam atrás disso, por exemplo. Não se sabe o
21 porquê, mas sempre foi assim até o ano passado. E este ano os patamares, as vantagens iniciais
22 das áreas de conhecimento colocam todos no mesmo nível, e isso certamente beneficiará alguns
23 programas e algumas instituições por conta desses novos cálculos. Por enquanto, não consegue
24 dizer muito mais além disso, não consegue dizer números para todos, dos programas, mas essa
25 é uma informação importante. Está participando agora, simultaneamente, de uma reunião do
26 Print, e confessa que não sabe qual será o futuro do Print na Capes ainda, pois o cenário
27 complicado da Capes continua. Ainda não existe um diretor de avaliação nomeado; o Ministério
28 Público vem fazendo recorrentes esforços para questionar a dinâmica interna da Capes, foram
29 feitas audiências públicas, recorrentemente os procuradores que estão envolvidos com isso não
30 aceitam a própria opinião da comunidade sobre uma série de questões. Isso está colocando em
31 risco muita coisa. Foi obtida liminar no início deste ano, para que a avaliação pudesse voltar,
32 voltou a avaliação como processo, mas o resultado continua suspenso, o que significa que a
33 avaliação pode não valer muita coisa. Porque se há avaliação mas não terá o resultado para
34 implantá-la, não faz muito sentido. Esse é o cenário complicado da Capes. No caso do Print,
35 não sabem exatamente, houve uma avaliação e as instituições todas tiveram uma aprovação nos
36 seus relatórios, inclusive a Unicamp. Está havendo, agora, uma reunião na Capes sobre como
37 conduzir daqui para frente até o final do prazo do Print. Não sabem exatamente se haverá uma
38 renovação, inclusive em termos de recursos. E nesse contexto de incerteza, a PRPG optou
39 também por ter um papel mais ativo na internacionalização dos programas, então está se
40 juntando à Deri para abertura de um edital conjunto, aproveitando as muitas bolsas que a Deri

1 recebe. Um edital de mobilidade de alunos de pós-graduação em geral, mestrandos,
2 doutorandos, e também professores, porque não possuem muita clareza do futuro, em termos
3 de recursos financeiros, do que vai ser esse programa na Capes. Estão levando a Capes com
4 todas as dificuldades políticas que deve haver até o final desta gestão e não sabem o que vai
5 acontecer em seguida, então essa, na verdade, é uma atitude preventiva frente às possibilidades
6 de internacionalização que não desejam perder e foram obtidas, inclusive com a pandemia, com
7 o maior acesso às outras instituições. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO
8 parabeniza todas as mulheres pelo seu dia. Informa que no dia 14, início das aulas, uma das
9 atividades vai ser a calourada; haverá várias mesas-redondas no Centro de Convenções sobre o
10 tema da calourada, que é “Autonomia universitária e defesa da ciência”. No entanto, o Centro
11 de Convenções possui uma capacidade limitada de alunos, então seria muito importante que as
12 unidades retransmitissem nos seus auditórios as atividades, seria uma maneira de evitar
13 aglomeração no CDC. No dia 15, os calouros ficarão nas unidades para as atividades que estão
14 sendo pensadas pelas unidades. Agradece o trabalho de todos os coordenadores de graduação
15 que, juntamente com a equipe da PRG, trabalharam muito nessa programação de retorno de
16 todos os alunos, com divisão de sala, com o uso de tecnologia, e foi um trabalho muito bom.
17 Agradece em nome de toda a PRG, para ela é muito importante esse contato direto com todos
18 os coordenadores. Como a professora Rachel já comentou, a graduação está com 92% de seus
19 alunos com pelo menos duas doses de vacina, e ainda vão fazer uma nova atualização. A
20 respeito do que a professora Muriel colocou, sobre a evasão, é um tema muito importante, que
21 os preocupa muito, e será uma parte do próximo debate da CCG. No começo de março, haverá
22 a última chance de matrícula dos alunos que não se matricularam ainda, terão o número real de
23 evasão e precisarão pensar, junto com todos os coordenadores e todas as unidades, algum tipo
24 de ação para minimizar essa evasão e tentar recuperar parte desses alunos. O Conselheiro JOÃO
25 MARCOS TRAVASSOS ROMANO reitera a saudação e o reconhecimento às professoras,
26 pesquisadoras, estudantes e funcionárias por todo o trabalho de pesquisa, de certa maneira
27 renova a mensagem que a PRP divulgou sobre as mulheres e meninas na ciência, agradecendo
28 todo esse papel importante delas. Existem vários avisos no *site* da PRP, vai detalhar os que
29 seriam realmente mais importantes, sempre convidando que deem uma olhada, os
30 coordenadores de pesquisa também, no *site*, até para verificar datas. Está em aberto ainda uma
31 chamada da Finep para ambientes controlados e salas limpas. A Unicamp vai poder submeter
32 uma única proposta, contendo até dois subprojetos, com valor mínimo de R\$1 milhão cada.
33 Estão em processo de avaliação das submissões Finep que foram feitas recentemente, e teve
34 alguns retornos sobre as circunstâncias desses editais Finep, ou queixas em relação a datas e
35 outros problemas. Tem intenção de se aproximar da Finep, conversar, eventualmente até fazer
36 uma visita, possivelmente junto com o professor Antonio José. Hoje possuem uma relação
37 muito já engrenada com a Fapesp, fazem reuniões mensais com o diretor científico da Fapesp
38 e isso ajuda muito. A Finep às vezes parece estar um pouco distante, de repente aparece um
39 edital em cima da hora para desconcerto dos diretores e coordenadores de pesquisa. Acha que
40 está na hora de a Unicamp tentar trabalhar isso, atuar junto à Finep com um pouco mais de

1 proximidade e entende que é papel especialmente da PRP de ir atrás disso, e compromete-se a
2 fazê-lo. Tem um aviso interessante sobre uma parceria com a AJE, American Junior Experts,
3 no sentido de disponibilizar tradução e revisão gratuita de textos acadêmicos a docentes e
4 pesquisadores da Unicamp. O serviço será oferecido no período de 1º de março a 30 de abril.
5 De certo modo, é um trabalho piloto para ver como funciona e ver como é a aceitação, e
6 eventualmente pode, a partir disso, gerar um acordo com a AJE. Há dois assuntos sobre os quais
7 deseja dar especial atenção, no que se refere à Fapesp. Um deles é o Projeto Geração, lançado
8 recentemente, voltado a pesquisadores em início de carreira. O objetivo é apoiar projetos e
9 ideias audaciosas apresentadas por cientistas graduados há menos de 11 anos e com título de
10 doutor há menos de seis anos. Portanto, colegas que não façam parte do corpo docente da
11 Unicamp podem submeter esse projeto e vir a realizar esse projeto aqui, junto a algum
12 laboratório, departamento etc. O diretor científico diz que, mais até do que aspectos muito
13 quantitativos do currículo, o que vai ser levado em conta é audácia do projeto, então isso é uma
14 visão nova que a Fapesp quer implementar, fomentando justamente temas emergentes. A ideia
15 do Projeto Geração, junto com o Jovem Pesquisador, e até os grandes centros, pensando aqui
16 um pouco no que o professor Marcelo falou, de pensar o futuro, pensar em manter e sempre
17 aumentar o protagonismo da Unicamp na pesquisa, é atrair esses jovens. E deixa uma reflexão
18 em relação aos próprios critérios de contratação em cada unidade, pois na medida em que
19 atraem esses projetos para a Unicamp, também de alguma forma possam pensar em que tipo de
20 perspectiva abrir para essa pessoa que virá. Isso é muito complexo porque sabem que as
21 contratações passam por muitos aspectos, por aspecto pedagógico, graduação, departamentos,
22 equilíbrio entre departamentos, mas esse ponto mais concernente à pesquisa e a essas novas
23 iniciativas da Fapesp – e a Fapesp está com muito recurso para novas iniciativas desse tipo –,
24 acha que poderia também ser uma variável na equação a ser ponderada de acordo com o
25 interesse de cada unidade. Chama a atenção para o segundo *workshop* entre a Unicamp e a
26 Universidade de Cardiff, do País de Gales, que vai se realizar neste dia 10, quinta-feira, das 12h
27 às 15h. Vai abrir esse *workshop* junto com o pró-reitor de lá e vão contar com vários colegas
28 aqui da Unicamp, entre eles o professor Munir, que foi grande incentivador dessa parceria, e
29 que vai também apresentar o trabalho na área de Química relacionado à parceria com a
30 Universidade de Cardiff. Ficam todos convidados a assistir e talvez também participar dessa
31 parceria, que acha que é uma primeira parceria gestada na PRP, e acha que precisam criar outras
32 ao longo desses anos. Pretende usar Cardiff como um paradigma de futuras parcerias
33 internacionais com universidades de muita qualidade, mais ou menos desse porte, que estão
34 muito abertas a fazer projetos com a Unicamp. Por fim, informa que o professor Antonio José
35 e ele estiveram no lançamento da proposta Proeduca Fapesp/Seduc, um programa de pesquisa
36 em educação básica para financiamento de pesquisas científicas com potencial para subsidiar
37 políticas em educação. Espera-se que os projetos sejam voltados para enfrentamentos dos
38 principais desafios da educação pública do Estado de São Paulo e que sejam capazes de gerar
39 evidências científicas com potencial para subsidiar de forma direta a gestão educacional
40 pública, sempre visando a maior aprendizagem e equidade. A PRP está olhando com muito

1 carinho esse projeto recém- lançado, que obviamente dialoga com a Faculdade de Educação,
2 mas dialoga também com todas as licenciaturas. Deseja que submetam muitos projetos de
3 pesquisa com colegas que atuam em áreas que tangenciam a educação, a educação pública, a
4 gestão da educação pública. As modalidades de apoio são: auxílio à pesquisa regular, auxílio à
5 pesquisa projeto temático, programa de pesquisa em políticas públicas e programa em ensino
6 público. Não se trata de fazer aqui um grande projeto comum, que é sempre interessante, mas
7 envolve uma certa complexidade; podem enviar um grande número de projetos regulares e
8 individuais, e também um bom número, por exemplo, de projetos temáticos. Então a PRP não
9 vai centralizar, muito menos controlar, mas talvez entre em contato com o professor Renê e
10 com a professora Dirce e alguns outros colegas para tentar catalisar iniciativas, para que
11 eventualmente a PRP favoreça sinergias entre unidades distintas para que possam participar
12 dessa iniciativa com projetos muito bem qualificados, que sem dúvidas têm possibilidade de
13 construir. E um que ainda será lançado é um edital de infraestrutura, com bastante recurso, com
14 foco em equipamentos, e a palavra-chave é multiusuário, ou mais especificamente ainda, o
15 conceito de *facility*. Então, novamente passa por uma integração das unidades, e o papel da PRP
16 é procurar catalisar, para que haja sinergia entre as diversas unidades. Já houve o caso de
17 fazerem as reuniões aqui, localmente, presididas pela PRP, para que essa sinergia seja facilitada.
18 Também voltando ao que o professor Marcelo disse agora há pouco, a ideia é criar o *grant*
19 *office*, que é um nome mais bonito para o escritório de apoio e, de fato, vai ser mais do que um
20 escritório de apoio. Ele tem de ser construído paulatinamente, mas será, juntamente com uma
21 reforma do próprio sistema Faepex, que já foi anunciada na última reunião do conselho e vai
22 ser consolidada ao longo do semestre. Com isso esperam estar mais equipados para dar apoio a
23 iniciativas importantes como essas que acabou de mencionar. O Professor FERNANDO
24 ANTÔNIO SANTOS COELHO junta-se aos outros colegas e cumprimenta todas as colegas e
25 todas as funcionárias da Universidade pelo Dia das Mulheres, especialmente as mulheres negras
26 da Universidade, professoras negras da Universidade, suas sinceras homenagens pela data.
27 Agradece ao professor Paulo Ronqui, que se manifestou a respeito da organização da primeira
28 parte da organização das efemérides, com uma programação a que a professora Daniela Gatti e
29 a professora Mariana Baruco se dedicaram integralmente para poder realizar. Foi uma
30 programação extremamente agradável, bonita, que comemorou de uma forma efusiva e muito
31 bonita o centenário da Semana de Arte Moderna. Estão trabalhando para que algumas das
32 atividades que foram apresentadas no modo remoto, nesta semana, possam ser repetidas no
33 modo presencial no transcorrer do ano. A ópera que aconteceu em Piracicaba muito
34 provavelmente vai voltar a acontecer em Piracicaba, só que agora no modo presencial. Estão
35 discutindo com a Prefeitura de Limeira e com a Prefeitura de Campinas a possibilidade de
36 também apresentar alguns dos espetáculos em espaços das cidades de maneira que possam
37 mostrar toda a beleza do trabalho artístico que é organizado e realizado na Universidade.
38 Agradece imensamente aos colegas do IA, ao professor Paulo Ronqui, a quem envia seus
39 cumprimentos e seus sinceros agradecimentos pelo trabalho que foi feito de uma forma
40 belíssima. Respondendo à professora Muriel, diz que estão no trâmite entre ProEC e PRG para

1 acertar as sugestões que ela apresentou e, certamente, em uma próxima reunião deve voltar.
2 Como o documento teve a participação das duas pró-reitorias e envolveu a participação de
3 muitas pessoas, optaram que as duas pró-reitorias estivessem juntas nessa sugestão de alteração
4 e em breve isso deve voltar à Cepe. Informa que o primeiro edital de curricularização, que foi
5 um edital conjunto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da Pró-Reitoria de Graduação, teve
6 seu início adiado de abril para maio. Esse adiamento foi motivado pelo fato de que houve uma
7 modificação da data do início das atividades, do dia 03 para o dia 14 de março, e isso na verdade
8 também acaba realmente fazendo com que exista uma quantidade muito grande de atividades
9 que coordenadores de graduação, coordenadores de extensão tem de fazer, então tentaram evitar
10 muita sobrecarga de trabalho. Houve um total de 40 projetos submetidos e esses projetos estão
11 na fase de avaliação de pareceristas, então para evitar muito trabalho, porque esses pareceristas
12 estão ligados à graduação e extensão, fizeram um ajuste na data. Também relata a criação de
13 dois novos programas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; o primeiro deles já vinha sido
14 trabalhado na gestão anterior, que é o Programa Terra, voltado para a agroecologia solidária. É
15 um programa que tem dentro da Universidade uma rede de professores e alunos trabalhando
16 nesses temas, e que está no trâmite final para aprovação. Agora só para oficialmente existir,
17 mas já existem recursos e o programa já está na fase inicial de operacionalização. A mesma
18 coisa referente ao Programa Colmeia, de cursinho pré-vestibular, que recebeu, durante algum
19 tempo, financiamento sobretudo da Prefeitura Municipal de Limeira. É um programa que tem
20 um atendimento bastante significativo no número de alunos, inclusive alunos indígenas, e esse
21 programa agora foi incorporado na estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e também é
22 um programa que já está começando e vai ter agora um financiamento que pretendem que seja
23 um financiamento perene. Também há um edital em fase final de discussões sobre ações de
24 extensão com os colégios técnicos da Universidade, Cotil e Cotuca. Os colégios técnicos já
25 possuem uma quantidade muito grande de interações com a comunidade e a ideia é garantir
26 financiamento para que essas atividades possam ser aumentadas. Esse edital foi muito bem
27 recebido pelos dois colégios e tem certeza de que, em breve, esses editais vão começar. Tinham
28 o objetivo de lançar esses editais já agora no primeiro semestre, mas em razão de ajustes que
29 foram feitos com os dois colégios, sobretudo porque o Cotuca está em um processo de mudança,
30 de readaptação de espaço, esse edital vai começar a acontecer a partir do segundo semestre,
31 mas já está no trâmite final para a organização. Também informa que a Pró-Reitoria de Extensão
32 e Cultura está organizando o Congresso de Extensão e Cultura, que deve acontecer entre 21 e
33 24 de novembro de 2022, esse congresso também vai ter, no meio dele, a participação das
34 atividades do Fórum de Cultura. É um evento que pretende discutir e apresentar para a
35 comunidade interna e externa à Universidade todos os trabalhos de extensão e cultura que a
36 Unicamp organiza. Existe uma quantidade enorme de atividades que estão presentes na
37 Universidade e algumas delas estão um pouco escondidas. Então o objetivo desse congresso,
38 que pretendem que seja um congresso nacional, é exatamente mostrar isso. Estavam discutindo
39 internamente que esse seria o primeiro congresso, mas passaram em uma linha de tempo e viram
40 que já houve organização de outros eventos, então ainda não sabem ainda o número desse

1 congresso, mas de qualquer forma, o Congresso de Extensão e Cultura vai acontecer no final
2 do ano de 2022. No início da gestão, fizeram um trabalho de levantamento do sistema Extecamp
3 tentando buscar uma solução para ter um sistema que fosse mais amigável e que pudesse
4 incorporar todas as funcionalidades novas de todo o processo da Escola de Extensão. Depois
5 de muitas discussões, optaram por fazer um desenvolvimento guiado por uma empresa externa;
6 esse trabalho está finalizado e agora estão na fase final de revisão do edital, para que seja
7 publicado e uma empresa seja contratada para o desenvolvimento desse novo sistema. Esse
8 sistema vai conversar com todas as interfaces da Extecamp, é um sistema que vai ser
9 acompanhado pelo pessoal da área de TI da Universidade, da ProEC, para que possa ser
10 perfeitamente administrado pela Universidade e por toda a área técnica da Universidade. O
11 objetivo é facilitar e aumentar o grau de automação e o grau de possibilidades que o Sistema da
12 Extecamp pode ter, inclusive com atendimento de alunos estrangeiros. A pandemia, para a
13 Extecamp, mostrou a capacidade de inserção que os cursos de extensão da Universidade
14 possuem, porque aumentaram significativamente, sobretudo, a participação de alunos da
15 América Latina e de outros locais do mundo. O Professor FERNANDO SARTI parabeniza e
16 agradece a luta das alunas, servidoras e docentes, todos são conscientes, ou pelo menos uma
17 parte deles é bastante consciente que o avanço dessa luta, essas conquistas são absolutamente
18 fundamentais para reverter esse processo ou retrocesso civilizatório que atravessa o mundo, em
19 particular este país. Avante na luta, mulheres. Em relação à progressão, já conversou com
20 alguns colegas, alguns diretores, em relação ao concurso de titulares. Pede um pouco de
21 paciência, todos que estão acompanhando as pautas da Cepe, esta e a anterior, têm visto um
22 número bastante significativo de aprovações que têm realizado. Realmente foi uma força-tarefa
23 muito grande da PRDU junto com a DGRH para dar vazão a todos esses processos. Ainda
24 possuem problemas, tanto do ponto de vista do fluxo administrativo, muitas vezes também do
25 ponto de vista da compreensão, dos processos e algumas mudanças institucionais que se fazem
26 necessárias, mas acha que têm avançado bem em relação a essa questão das progressões. Com
27 relação à contratação docente, já fizeram reuniões com todos os diretores, trouxeram essa
28 proposta também para a comunidade como um todo. Os diretores reunidos fizeram uma
29 contraproposta, que já analisaram no âmbito da PRDU, tratarão desse assunto na próxima
30 reunião com todos os pró-reitores aqui, na sexta-feira. E já se colocou à disposição com os
31 colegas para terem uma nova reunião para avaliar, inclusive do ponto de vista financeiro que
32 apresenta a contraproposta encaminhada. Dentro dessa contraproposta, lembra que existe
33 também a Etapa 4, que seria mais de médio a longo prazo, que acha que tem uma interface
34 muito importante com o que foi colocado aqui pelo professor Marcelo Mori e também
35 recuperado pelo professor Romano, de pensarem nos critérios do ponto de vista mais
36 acadêmico, de como a Universidade pode criar os mecanismos para atração dos talentos, para
37 que reduzam essa perda significativa desses talentos para o exterior ou mesmo para outras
38 instituições. Inclusive foi falado dos Jovens Pesquisadores e tantas outras iniciativas. Acha que
39 a ideia também das áreas estratégicas está contemplada nessa Etapa 4, e vê com bons olhos a
40 ideia de pensar em um grupo de trabalho, como sugerido pelo professor Mori, para ampliarem

1 muito essa discussão da Etapa 4 e pensem nesses melhores mecanismos que acha que vão na
2 linha da valorização da atividade docente, de criação desses mecanismos de atração dos
3 talentos. Em relação à progressão dos servidores, solicita que o senhor Everaldo, da DGRH,
4 faça o informe, que ele está com os números bem atualizados. Só adianta que o processo tem
5 andado em bom termo. O senhor EVERALDO PINHEIRO cumprimenta, em nome da Diretoria
6 Geral de Recursos Humanos, todas as mulheres da comunidade da Unicamp neste importante
7 dia. Sobre o processo de progressão Paepe, informa que as inscrições terminam no próximo dia
8 13, domingo, então os servidores podem preencher o formulário até as 23h59 do domingo. Até
9 o momento possuem 562 servidores inscritos, então pede apoio na divulgação, que reforcem
10 essa data de conclusão do processo, para que todos possam ter a oportunidade de participar. O
11 Professor FERNANDO SARTI diz que a questão da comunicação é fundamental, os
12 treinamentos estão em curso, a página da DGRH traz bastante esclarecimento. Informa que
13 apresentaram na última reunião da COP a terceira e última revisão orçamentária, o fechamento.
14 Todos estão cientes do crescimento das receitas, em termos nominais, em torno de 25% em
15 2021. E em termos reais, isso representa em torno de 15%, dada uma inflação de quase 10%,
16 dependendo do indicador utilizado. Por outro lado, com despesas bastante restringidas no
17 âmbito da lei complementar 173, na verdade tiveram até uma queda das despesas em 2021, o
18 que fez com que a Universidade apresentasse um saldo elevado da ordem de R\$680 milhões.
19 Sempre ressalva a excepcionalidade desse saldo diante desses dois comportamentos atípicos da
20 despesa e da receita. Em cima disso, as reservas financeiras da Universidade atingiram R\$1,097
21 bilhão em dezembro de 2021. Reservas bastante significativas, o que já fez com que a PRDU e
22 a Aeplan, no âmbito da COP, esboçassem uma proposta do uso dessas reservas financeiras,
23 inclusive de um Plano Plurianual de Investimento, que seria uma forma importante de
24 aprofundamento dos investimentos em infraestrutura, sobretudo quando pensam em grandes
25 projetos. Sexta-feira tiveram o prazer de ver a reinauguração do prédio do Cotuca, um espaço
26 realmente maravilhoso da Universidade, que entre todas as funções acadêmicas também traz
27 uma revitalização do Centro de Campinas. Já tiveram inclusive uma demanda na direção atual
28 sobre um prédio anexo do Cotuca, e possuem o compromisso de tentar, dentro do possível, com
29 a aprovação de todas as câmaras, contemplar a demanda desse novo prédio. Da mesma maneira,
30 têm também uma demanda que já tem algum tempo e que poderia ser atendida no âmbito desse
31 Plano Plurianual de Investimento, que é o prédio da FCA, assim como o teatro do IA, os
32 investimentos muito necessários na área de infraestrutura tecnológica, nas tecnologias de
33 informação. Ou seja, a ideia é a partir do Plano Plurianual de Investimento contemplar aqueles
34 investimentos que não cabem, seja pelo seu volume, seja pelo seu prazo de maturação, dentro
35 das regras normais do orçamento. Isso já foi apresentado na COP, está em estudo e trarão com
36 mais profundidade, com mais detalhamento para ser debatido aqui também. O MAGNÍFICO
37 REITOR reforça o cumprimento que fez no início da reunião a todas as mulheres, na
38 comemoração do dia de hoje, as que fazem parte da gestão, as diretoras, as representantes de
39 bancadas das várias categorias e o conjunto de alunas, professoras, pesquisadoras e
40 funcionárias. Parabeniza pelo dia de hoje e que a Universidade saiba, cada vez mais, valorizar

1 a participação das mulheres no conjunto das atividades. Parabeniza a ProEC e o IA pelo início
2 das comemorações das efemérides de 2022, com a comemoração exatamente 100 anos depois
3 da Semana de Arte Moderna, então o evento em si tem importância do que carrega a Semana
4 de Arte Moderna na história do Brasil, da presença da professora do IA com conexão direta
5 com a história dessa semana, e de inaugurar na Universidade a comemoração de um conjunto
6 de efemérides que tem uma importância grande neste ano e no contexto que vivem no país
7 também. É um momento de reflexão séria sobre o futuro da sociedade e, com certeza, as
8 efemérides serão uma oportunidade para refletirem de forma coletiva sobre isso, então
9 parabeniza a ProEC e o IA por essa iniciativa. O professor Fernando Sarti deu informações
10 importantes, a PRDU tem sido muito ativa em destravar questões importantes, foi assim nas
11 progressões docentes, em calcular, projetar os impactos orçamentários na progressão Paepe,
12 então solicita aos diretores, principalmente, que divulguem com bastante ênfase o prazo do dia
13 13. Estão em cima desse prazo e, talvez, tenha algum problema porque a inscrição não está
14 sendo grande. É uma oportunidade de retomar a progressão de funcionários e isso se tornar uma
15 rotina novamente na vida da Universidade. E há a discussão que iniciaram da política de
16 contratação docente, que é também abertura de uma discussão de política de contratação, que
17 estão querendo fazer, que terá para funcionários também, sempre com base em critérios
18 transparentes, discutidos com os diretores e depois discutidos nas instâncias de decisão. Em
19 relação às questões levantadas pela professora Muriel, há várias coisas que estão pendentes para
20 encaminhar: a questão do RDIDP, o assunto da inovação na área do empreendedorismo social,
21 que também teve GT, e que estão tratando em uma hierarquia de ordens. Por exemplo, estão
22 mexendo com a questão de contratação, que lhes parece uma coisa mais premente, portanto
23 estão priorizando algumas coisas, em função de um tempo longo que a Universidade passou
24 com demandas represadas e que acabam afetando até a disponibilidade das pessoas de querer
25 resolver essas coisas. A política de extensão está sendo discutida nas instâncias, ela vai voltar,
26 como tinham combinado, mas tem esse problema da dificuldade de tratar todas as coisas ao
27 mesmo tempo. O professor Fernando Sarti mencionou a inauguração do Cotuca, que ocorreu
28 no dia 04 de março, ele está retomando o prédio, que está muito bonito. Na Campinas Decor já
29 era algo que impressionava, agora impressiona mais porque está disponível já, em grande parte,
30 para atividade de ensino. E é um local que ficou muito bem feito. Destaca a importância da
31 própria cerimônia; o Cotuca é uma das unidades que possuem um diálogo muito forte com a
32 cidade de Campinas, então estavam presentes o Prefeito da cidade, o Secretário de Educação e
33 ex-reitor José Tadeu Jorge, o reitor da gestão passada, professor Marcelo Knobel. Foi na gestão
34 do professor Tadeu que o Cotuca teve de ser fechado, com isso as atividades foram transferidas
35 por um rápido período pelo *campus* da Unicamp, depois alugaram um prédio no Taquaral onde
36 os alunos continuaram tendo aula. Foi na gestão do professor Marcelo que se fez o convênio
37 com a Campinas Decor e que resultou na situação atual; aproveitou um pouco a sorte e esteve
38 lá inaugurando esse momento. Então foi muito bonito, estavam lá, obviamente, as professoras
39 Vanessa e a Vera, diretora e diretora associada; o professor Augusto, diretor da Deepu; de
40 diretores de unidades, estavam os professores Zezzi, Mirna, José Roberto e vários professores

1 do Cotuca. Foi uma cerimônia realmente muito bonita, em que já surgiu uma nova demanda de
2 ampliação, mas é importante destacar que devem ter muito orgulho desse colégio. Chama a
3 atenção para o Proeduca, uma iniciativa da Fapesp junto com a Secretaria Estadual de
4 Educação, voltada a pesquisas em ensino básico. Diz aos diretores de todas as unidades
5 envolvidas em licenciatura que precisam enviar projetos nesse edital. Solicitou ao professor
6 Gildo Giroto, que é assessor da Pró-Reitoria de Graduação e esteve também no lançamento
7 desse edital, junto com o professor João Romano e ele, que articule uma ação incentivando as
8 pessoas a apresentarem projetos, envolvendo também a Comissão de Formação de Professores
9 da Faculdade de Educação. Precisam valorizar a licenciatura dentro da Universidade, ter uma
10 política em relação a isso, é importante que os órgãos de fomento estejam dando mais atenção
11 a essa questão e devem adaptar um pouco a política de contratação de docentes também com
12 essa meta de valorizar esses cursos dentro da Universidade, assim como no caso do edital de
13 infraestrutura. É muito recurso que vai ter também no edital de infraestrutura, e vai afetar
14 principalmente contratação de funcionários para dar suporte técnico naquelas áreas
15 laboratoriais, para dar suporte administrativo, de gestão de projetos, então precisam pensar a
16 política de contratação também voltada um pouco a atender essas demandas de infraestrutura,
17 e é o caso também do Proeduca. Na questão da valorização das atividades docentes, levantada
18 pelo professor Marcelo, realmente é algo que precisam pensar, fazer uma política mais geral,
19 mas alerta que é algo que tem sido muito discutido, sem nenhuma resolução, mas refletido
20 dentro do Cruesp. Existe uma preocupação de como podem repensar a carreira de forma a torná-
21 la mais atrativa e valorizá-la. A ideia é que precisavam destravar a questão do reajuste antes e
22 deixar passar esse período, que vai até maio, mas depois desencadear uma reflexão das três
23 universidades para ver se conseguem melhorar a atratividade das carreiras. No caso de
24 funcionários é um pouco diferente, porque as universidades não têm tanta semelhança e isso
25 gera insatisfação, obviamente, mas envolve ações mais separadas do que no caso docente, em
26 que é bastante comum a situação das três universidades. Terão de pensar nos dois casos, mas o
27 tratamento terá de ser um pouco diferente. O professor Marcelo tocou também na questão da
28 simplificação de processos, e informa que têm discutido, com base na ideia inicial proposta por
29 ele, e talvez para o Consu já tenham algumas iniciativas nesse aspecto para apresentar. Estão
30 com a intenção de no Consu apresentar algumas minutas que mudam algumas coisas, o que
31 também, voltando um pouco ao tema da professora Muriel, tem os ocupado e acaba tirando a
32 atenção de outras questões. Há as questões dos departamentos que vão voltar, das livre-
33 docências feitas internamente, fora da unidade de lotação, então são pontos que desejam
34 organizar de forma que fiquem com normas mais bem estabelecidas. A ideia é que apresentem
35 isso no próximo Consu para tentar resolver essas pendências que têm um histórico mais ou
36 menos antigo, e acha que amadureceram o suficiente, ou para achar uma solução melhor, ou
37 para pelo menos testar, no caso da simplificação, algumas hipóteses iniciais vendo se
38 conseguem progredir. Como todos sabem, o Cruesp ontem apresentou para o Fórum das Seis a
39 proposta de um reajuste de 20,67%, que corresponde exatamente ao IPC-Fipe acumulado de
40 maio de 2019 a fevereiro de 2022. A proposta é que o reajuste comece a valer a partir de 1º de

1 março, portanto o próximo salário já poderia conter esse reajuste. Isso significa uma
2 antecipação de dois meses, existe uma diferença de opinião em relação ao Fórum das Seis, estão
3 tratando isso como parte da negociação salarial de 2022, então a antecipação corresponde a
4 recuperar todas as perdas em relação a maio de 2019 e os próximos dois meses de inflação
5 seriam negociados na data-base de 2023, uma discussão em torno de 14 meses. A ideia do
6 Cruesp é manter a negociação sempre para maio, mas em função do longo tempo sem reajuste,
7 a ideia foi antecipar, considerando a inflação desses 34 meses, e pondo esses dois meses
8 restantes na negociação do próximo ano. Essa foi a proposta apresentada, imagina que é uma
9 proposta bastante razoável, obviamente sempre vai ter um nível de discordância, mas a
10 avaliação é que ela contemplaria bastante as demandas da comunidade. Em seguida, propõe
11 votos de pesar às famílias de: Sílvia Helena Pereira Vitorino, funcionária da FEA que faleceu
12 em 14 de fevereiro; Marcílio Ventura, coordenador geral do STU e funcionário do CCSNano,
13 que faleceu no dia 16 de fevereiro. O senhor Marcílio era uma pessoa bastante bondosa, de fácil
14 relação; infelizmente não pôde comparecer ao funeral porque estava indo para São Paulo em
15 uma reunião que estava marcada há um bom tempo. Teve o último contato com o senhor
16 Marcílio quando a Reitoria e o STU assinaram um termo de compromisso em relação aos
17 trabalhadores da área da Saúde, e realmente é uma perda que os comove. Uma pessoa que tem
18 uma história grande na comunidade de funcionários e na comunidade da Unicamp, sempre à
19 frente da luta dos trabalhadores, mas sempre com bom diálogo também com as várias
20 Administrações. Também propõe votos de pesar às famílias de Abadia Sebastiana de Oliveira,
21 funcionária aposentada do Labeurbe, que faleceu no dia 18 de fevereiro; e Jorge Figueiredo
22 Alves, estudante da Faculdade de Educação Física, ingressante em 2021 pelo vestibular
23 indígena, que faleceu em 19 de fevereiro. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a
24 Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata
25 e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino,
26 Pesquisa e Extensão. Campinas, 08 de março de 2022.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 377ª **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 05 de abril de 2022, sem alterações.*